ESCUDO OCIDENTAL
CONTRA O MAIOR EXÉRCITO DO MUNDO

A significação do Pacto do Atlântico na opinião de Ernest Bevin — Declarações do chanceler britânico na convenção anual do Partido Trabalhista

BLACKPOOL, 9 — (Glenn Williams, da Associated Press)— Ernest Bevin classificou o Pacto do Atlântico como o escudo ocidental contra o maior exército do mundo — o soviético, E o maior exército e o mais poderoso do mundo", disse ele á convenção anual do Partido Trabalhista, "E o Pacto do Atlantico, acrescentou, "é o maior passo para a segurança coletiva já dado na história do mundo".

Bevin preveniu contra as falas de paz da Russia, "Nunca houve um ditador na história do mundo que não falasse em paz quando em preparativos para a guerra".

O discurso de Bevin abordou os pontos perigosos do mundo, Mas declinou de entrar em detalhes sôbre a conferencia de Paris, que deixou por um dia para vir até aqui, Disse que "talvez surja alguma coisa" das conversas de Paris.

Bevin disse que lamentava que a Russia e seus satélites não quisessem tomar parte no Plano Marshall Disse mais que a Organização Europeia de Cooperação Economica — o grupo planejador europeu para a aplicação do auxilio norte-americano — Já fez mais pela segurança e estabilidade que qualquer outra organização europeia, "

Classificou o uso soviético do veto como "coisa de ditadura", "Não podemo sacrificar a democrácia", continuou, e "eles, aparentemente, não podem sacrificar a unanimidade — e o que é pior que unanimidade — o direito individual de objeção".

A Grã-Bretanha não está encarando a questão chinesa sob o aspecto comunista, anti-comunista, do Kuomintang ou qualquer outro", disse Bevin, adiantando que são os próprios chineses que devem decidir seus negócios internos.

"Estaremos prontos para negociar para persistir como sempre procuramos persistir nas negociacões entre o leste e o oeste da Europa, caso eles nos permitam", disse ele.

"Fala-se bastante em paz" na Grecia, mas a guerra civil continua por causa da "Intervenção de paises estrangeiros", explicou Bevin, "Enquanto perdurar essa intervenção outros são forçados a lá permanecer como garantia da segurança da Grécia, Nenhum de nós deseja lá ficar um só instant", disse, "depois que seja retirado dedo, cesse a luta e fique garantida para empre a integridade grega". Não disse a qual dedo se referia, mas é claro que se trata do russo, O comite especial das Nações Unidas para os Balkans acusou

(Conciui na pág.11)



Vereador Tito Livio

CHEGOU A PARIS O SR. ERNEST BEVIN

PARIS, 9 — (Associated Press) — O Ministro do Exterior da Grã Bretanha, Ernest Bevin, chegou a esta capital, de avião ás 16,30 procedente de Londres,

O Ministro passou o dia de ontem em Blackpool, onde assistiu ao Congresso do Partido Trabalhista.

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 31.4
Min. 19.3

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio | Sexta-feira, 10 de junho de 1949 | N. 134 | 12 Ps.

Sairá também o Ministro do Trabalho?

Ràpidamente recebido no Catete o Professor Honório Monteiro QUANDO E' LEMBRADA A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Ao que estamos seguramente informados, não é só pelo lado dos negócios da pasta da Fazenda que se faz sentir o cutelo governamental para o bem geral das finanças da Nação, O Sr. Correa e Castro segundo se afirmava ontem á tarde, havia solicitado novamente ao General Eurico Gaspar Dutra exoneração, agora desta vez em carater irrevogavel, Dizia-e, ontem, que o titular do Palácio das Finanças, estava com suas horas contadas.

Mas, ao que vieram tambem ons relatar, a politica ministerial não anda lá muito sã., As coisas não vão paralizar aí, com a pasta da Fazenda, E' que e comentava "á boca de-quena" que o Sr. Honorio Monteiro, em despacho de ontem, com o Presidente da República, havia esperado por S. Excia, mais de uma hora na sala contigu ao gabinete do General Dutra e pela circunstancia de ter chegado antes do Ministro da Marinha que tambem tem despacho ministerial marcado ás quintas-feiras, sômente conseguiu avistar-se com o primeiro mandatário da Nação, depois que o Ministro militar se retirou do Catete, Afirmaam-nos que fora muito rápido o despacho do Ministro do Trabalho com o Presidente e que aquele seu auxiliar — direto, saira bastante apreensivo do Palácio das Aguias, A fonte dessa informação, nos foi transmitida com reservas mas não é para a gente ficar com a "pulga atras da orelha" e perguntar com certa dose de ansiedade:

"O que está para acontecer, será que vem por aí a propalada recomposição ministerial?

O 53.° aniversário do rei George VI

Mais de cem mil pessoas se reuniram nas ruas centrais de Londres para saudar o monarca

LONDRES, 9 — (Associated Press) — Mais de cem mil pessoas se reuniram nas rua centrais de Londres para saudar o rei George VI no seu 53° aniversário, com a restauração da pompa e esplendor militar de antes da guerra, O tradicional e colorido desfile militar foi realizado pela primeira vez desde 1939 Mais de mil policiais tentaram controlar a multidão, que estava ansiosa para cumprimentar o rei George VI pela primeira vez, desde a sua recente humildade, A multidão se concentrou numa profundidade de trinta pés desde o Palácio Buckingham, ao longo da Pall Mall, até o campo do desfile, por traz da White Halle, sede do govêrno.

O rei George VI nasceu a 14 de dezembro, mas a nação comemora seu aniversário oficialmente a 9 de Ju-

(Conclue na página 11)



CONDECORADO UM OFICIAL SUPERIOR DO EXÉRCITO DOS E. U. A. — Realizou-se anteontem, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, com a presença de altas autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica e de membros da Missão Militar Norte-Americana a cerimônia da entrega da condecoração com que foi agraciado pelo nosso Govêrno o Cel. Peter A. Collins Conn, membro da Comissão de Liquidação Externa dos Estados Unidos. A Medalha de Guerra é conferida ao referido militar, em atenção aos seus serviços ao Brasil, foi feita pelo General Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército, que na ocasião usou da palavra paraenaltecer as qualidades do agraciado. A gravura fixa um dos aspectos da cerimônia

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Das 11 às 16 horas,
o horário a ser restabelecido nas repartições da Prefeitura

Fala-nos o Vereador Tito Livio sôbre o seu palpitante projéto

O Sr. Tito Livio apareceu em politica á frente das reivindicações dos seus colegas de Serviço nas Repartições Maritimas desta Capital, Modesto funcionário aduaneiro não alimentava qualquer pretensão a cargos eletivos, Foi, porém, envolvido pelas malhas da politica, sendo eleito Vereador na Chapa Autonomista encabeçada pelo saudoso "Prefeito eleito" Pedro Erensto, Durante todo o periodo ditatorial, coerente com os seus principios democráticos, não procurou ter qualquer aproximação com os dirigentes discricionários do País, especialmente do Distrito Federal, voltando ás suas atividades na Alfandega e no seu escritório de engenharia, A Campanha de Redemocratização do Brasil fê-lo voltar á politica, retomando as suas atividades na Camara do Distrito Federal, onde apresentou um projeto restabelecendo o horário de serviço nas Repartições Municipais, Fomos ouvi-lo sôbre esse Projeto que tanto interesse está despertando em todos os setores de atividade da Prefeitura:

"— Não pensei que o meu projeto restabelecendo o velho horário das 11 ás 16 horas despertasse tanto interesse, Estou afogado de telegramas cartas e memoriais de numerosas procedências, Há memoriais com centenas de assinaturas, dos quais só darei conhecimento público no curso dos debates que se verificarem na Camara, Se o projeto não sofrer oposição, o que é bem possivel, não terei necessidade de focalizar os nomes dos milhares de funcionários que me estão apoiando, Estou ancioso

(Conclui na pag. 11)

«Alguma coisa ainda pode surgir" na Conferência de Paris

E' o que assevera Ernest Bevin falando sôbre as conversações do "Big Four"

BLACKPOOL, Inglaterra, 9 (Associated Press) — O Secretário do Exterior Ernest Bevin declarou que "alguma coisa ainda pode surgir" das conversações das quatro potências em Paris."

"Não sei o que acontecerá" — disse Bevin, na Conferência Anual do Partido Trabalhista, "Nunca se sabe o que acontecerá, antes de nos separarmos. Alguma coisa ainda pode surgir".

Bevin, que aqui chegou á noite passada e deve voltar a Paris amanhã, para continuar as sessões do Conselhod e Ministros do Exterior, disse, de referência ao Pacto do Atlantico: "Admitamos que, num periodo de 20, 30 ou 40 anos a Alemanha se torne agressora — bem, nunca se sabe, — em qualquer caso se trata de uma advertência permanente a qualquer agressor, na Europa, que ache que a agressão recompensa e não encontrará resistência".

Com a voz emocionada, Bevin fez aos seus correligionários a insinuação de que talvez se afaste do cargo que desempenha desde julho de 1945: "Se eu deixar êste cargo — a idade tem as suas exigências, — acho que fiz o que pude, por êste Govêrno trabalhista, para legar aos meus sucessores alicérce sôbre que se poderá levantar a verdadeira estrutura da paz". Bevin tem agora 68 anos e sofre de asma e do coração. Antes de dirigir a politica exterior da Grã Bretanha, foi, durante cinco anos, Ministro do Trabalho.

Bevin disse que "o tratado de Dun-

(Conclue na pág. 11)



CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL — Efetuou-se anteontem, no salão do Conselho da A. B. I., a sessão inaugural do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que se desenvolverá no Rio de Janeiro, durante a primeira quinzena de julho próximo. A Escola Técnica de Serviço Social, dirigida pela professora Teresita Porto da Silveira, cujos esforços muito contribuiram para a realização do atual conclave de estudiosos especializados, patrocina a iniciativa de que se esperam os melhores resultados. A reunião de ontem, em que foi debatido o temário dos trabalhos, contou com a presença de diretores e professores de várias escolas especializadas. A foto fixa um aspeco da mesa que presidiu á solenidade

Empossou-se, mais uma vez, na presidência da Associação Comercial o Dr. João Daudt d'Oliveira

Discurso objetivo do líder das classes conservadoras — O sentido econômico dos Estados, mereceu a atenção do ilustre economista

Teve lugar anteontem, no Palácio do Comércio, a solenidade da posse do Sr. João Daudt D'Oliveira, presidente reeleito da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Na mesma ocasião foram empossados os novos membros do Conselho Diretor da Associação Comercial.

Presidiu a cerimonia o Sr. João Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados, que fez aplaudida exposição em torno do desenvolvimento do Brasil, tanto do aspecto educacional, como do economico e politico. Ressaltou a relevancia e os bons resultados da iniciativa privada, terminando por destacar a figura do Sr. João Daudt D'Oliveira na atualidade brasileira.

Saudando o presidente reeleito e os novos conselheiros, fez uso da palavra, a seguir, o Sr. Hanibal Porto, delegado da Associação Comercial do Amazonas e portador do titulo de "Pai das Associações Comerciais do Brasil", em razão de ter sido o fundador de inumeras entidades das classes economicas o país. Esse titulo foi conferido ao Sr. Hanibal Porto na Conferencia e Terezopolis.

Agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, o Sr. João Daudt D'Oliveira proferiu o seguinte discurso:

"Meus Senhores!

A conjuração de vossas vontades mais uma vez me coloca ante esta assembléia, para uma nova investidura na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Baldadas foram todas as resistências todas as obstinações, todas as suplicas.

A nada mais quisestes ouvir, se não á voz do vosso coração. Elas vos tem embotado, ao longo destes anos, o senso critico, e parcializado o vosso julgamento. Por isso reincidis nesta escolha, cuja única justificativa é a Vossa benevolência.

Para impor-me a vossa decisão, encontrastes uma arma de eficiencia inexcedíveis, o apreço, a confiança, a ...tes manejá-la com terrível precisão, ao traduzir-me em demonstrações incredíveis, o apreço, a confiança, a solidariedade e a estima em que aplicaveis a vossa vontade.

Impossivel fora resistir a tão sincero pronunciamento.

Com ele, todas as canceiras, todas as precupações, todos os desenganos colhidos no exercicio deste posto de tamanha responsabilidade — esfumam-se e assumem o contorno impreciso de velhos lembranças. Tudo desaparece, para ficar somente a realidade da vossa compreensão — e o louvor dos meus companheiros e dos homens de bem.

Passam as desilusões, os reveses, os contratempos. Ficam os vossos gestos amigos. Ficam as palavras vindas do coração, como estas que disseram agora em vosso nome Hanibal Porto e Rui Gomes de Almeida.

Não foi outro o patrimônio que sonhei para os meus filhos. Na vossa generosidade infinita, meus amigos, vós me permitis que eu o contemple, antes de chegar ao fim da jornada.

Neste momento de apreensões que estamos vivendo em nosso país e no mundo, é natural que uma solenidade como esta se processe com a simplicidade de um evento familiar.

A renovação de mandatos, que nos priva da colaboração de tantos e valiosos elementos de relevo do comercio carioca na administração desta Casa, traz-nos em compensação novo sôpro de vida, com o ingresso de tantos expoentes do dinamismo e da cultura das atividades mercantis, em novos postos de direção.

Inclinando-me reconhecido ante os que partem, e abrindo os braços aos

(Conclui na pág. 7)



Dr. João Daudt d'Oliveira reconduzido á presidência da Associação Comercial

Comentário do dia

A lei do inquilinato

Neste país, infelizmente, uns valem-se da política para defender interêsses pessoais, como o Ferreira de Souza; outros para não fazer coisa alguma, como o Prado Kelly e outros ainda para cabotinices, como o Hermes Lima.

Há, entretanto, os que se servem das posições políticas conquistadas para beneficiar o povo. Está neste caso o meu eminente coestaduano Senador Lúcio Corrêa, que ora vem de conquistar o coração do povo brasileiro devolvendo-lhe a tranquilidade através do projeto que apresentou no Monroe, prorrogando a lei do inquilinato até 31 de dezembro de 1950.

Como é do domínio público, o problema da habitação constituiu-se de há muito num dos maiores e mais dramáticos flagelos dêste nosso infeliz povo, digno, por certo, de melhor sorte.

Sem ter para onde ir, nem dispor dos 20 ou 30 contos que por aí afora se exigem ás escancaras, sob o rótulo de luvas, em todos os anúncios, a população virá com horror aproximar-se a hora sinistra do término das garantias que lhe vem dando a lei do inquilinato.

O Senador Lúcio Corrêa veio em seu auxílio, lavrando o mais espetacular tento político do ano e colocando em invejavel destaque o seu partido — o P. S. D.

Apesar de jovem ainda, S. S. mostrou conhecer em tôda a sua amplitude a responsabilidade política que lhe pesa sôbre os ombros, pois para projetos como o que apresentou no Senado é que o povo sufragou o seu nome e de todos quantos hoje tem assento nas duas Câmaras do país.

Grande gesto, em verdade, o seu, vindo ao encontro dos justos desejos de uma população que já nem mais pode dormir tranquila, tantas e tão graves são as aflições que a asfixiam.

E que aconteceria — santo Deus! — neste nosso Brasil, no momento em que a ganância dos senhorios — desses parasitas do suor alheio... — pudesse, livre e legalmente, cair em cima da bolsa do povo, majorando-lhe os aluguéis? A que desesperos não seriam levadas as massas, quando se vissem sufocadas pelas ordens de despejo?

O projeto do Sr. Lucio Corrêa merece, pois, todos os aplausos. Ele vale como uma trincheira ganha contra o comunismo — êsse comunismo de mil facetas tentadoras e mentirosas que o primarismo deplorável dos nossos homens públicos teima em julgar ser possivel combatê-lo com cadeias e arengas, ignorando por completo as razões do estômago e da miséria, com as quais nenhuma fôrça humana que não sacie a fome será capaz de ajustar um equilíbrio dentro da ordem social vigente.

Agindo como agiu, o Senador catarinense realizou não apenas uma obra de imenso alcance em benefício da coletividade, como praticou um ato de legítima defesa do Estado, ato digno de ser imitado por todos quantos o povo entregou com o seu voto uma soma de poder nas mãos.

Porque — não se mudam! — na marcha em que vamos, com os preços subindo cada vez mais; com a ganância ás soltas e saltando por cima de tôdas as conveniências; com os Ferreira de Souza defendendo ás escancaras os direitos de poucos contra os interêsses vitais de todos; com o Sr. Corrêa e Castro escrevendo aos nossos credores cartas verdadeiramente inéditas na história do despudor internacional; com tôda essa avalanche de inepcias, enfim, que estamos vendo por aí, não haverá barreira que nos livre do pior!...

ALEXANDRE KONDER

Decepção ainda mais cruel e profunda

O PAPA LAMENTA AS NOTÍCIAS SEM FUNDAMENTO SÔBRE A CURA DO CÂNCER

CIDADE DO VATICANO, 8 (A. P.) — O Papa lamenta as notícias sem fundamento sobre a cura do cancer, "que resultam em decepção ainda cruel e profunda" que a causada pela própria moléstia.

Essas palavras do Papa hoje publicadas foram pronunciadas ontem aos membros da Academia Pontifical de Ciências e quatorze cientistas pesquisadores convidados para uma conferência. Disse o Papa aos cientistas: "Como são mais modestas, e portanto mais elevadas e mais seguras, as vossas ambições. As pesquisas sobre o cancer talvez não vos tragam grande popularidade mas merecereis a gratidão das gerações vindouras".

Serviço de Assistência Rodoviária Rural

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio já recebeu a primeira parte da maquinária para criação do Serviço de Assistência Rodoviária Rural, que dentro em breve começará a funcionar. Depois de devidamente montadas e experimentadas, serão distribuidas em equipes pelo interior do Estado, de acôrdo com o plano pre-estabelecido, visando dar aos fazendeiros meios de conservação maquinizada, dos caminhos vicinais, com o objetivo de aperfeiçoar a rêde particular de estradas que servem as propriedades do Estado do Rio.

Segundo comunicação recebida, já está sendo embarcada nos Estados Unidos, a segunda remessa dessas máquinas, que vão ser entregues as diversas Prefeituras, que as adquiriram por intermédio da Secretaria de Agricultura, destinadas a conservação das estradas municipais.

No Senado Federal

O Senador Sá Tinoco apresenta anteprojeto de criação da Medalha da Vitória — Debatido o caso da carta do Ministro da Fazenda em plenário — O lider da maioria, Sr. Ivo d'Aquino, declara que "o Sr. Presidente da Republica, sôbre quem não pode haver duvida nesse incidente, o apreciará, julgará e sôbre êle decidirá, atendendo á dignidade do seu Govêrno e ao interêsse do Brasil" — Outros assuntos, ontem, debatidos

A sessão de ontem do Senado Federal, foi movimentada em seus debates pois, apesar de não constar de matéria para discussão e aprovação na ordem do dia, o plenário se agitou devido ao discurso pronunciado pelo Senador Hamilton Nogueira referindo-se á já tão falada carta de autoria do Sr. Ministro da Fazenda.

A sessão, que foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica, teve o comparecimento de quase a totalidade dos srs. senadores, sendo lida e aprovada a ata e conhecido o expediente. O primeiro orador do dia, foi o Sr. Sá Tinoco que apresentou um anteprojeto da criação da Medalha da Vitória da Segunda Guerra Mundial, desejando assim contribuir para homenagear êsses brasileiros, e cujo esfôrço se deve o brilho da nossa cooperação com as Nações Unidas durante o conflito militar que abalou o mundo.

A seguir, usou da palavra o Senador Augusto Meira, tratando do assunto referente ao Instituto da Hiléa Amazônica. O orador seguinte foi o Sr. Hamilton Nogueira, que declarou não conhecer na história das relações internacionais do Brasil quer na esfera diplomática, quer na economia financeira, um só documento, um só ato que tenha sido motivo de humilhação. Adiantou o orador que, volvendo os olhos para o passado para a pleiade gloriosa dos grandes estadistas do Império, recordando os vultos aprecidos nas fases da transição, as grandes personalidades da Republica, representadas por Nabuco, Rio Branco, Rui Barbosa, por Epitácio Pessoa, sentimo-nos orgulhosos dêsse patrimônio de cultura e dignidade que nos foi legado. O orador referiu-se, dessa maneira, aludindo á carta assinada pelo Sr. Ministro da Fazenda sôbre a situação econômico-financeira e enviada á Secretaria do Tesouro Norte-Americano e que nos desmoraliza no conceito das Nações. O orador foi bastante aparteado e apoiado por vários de seus pares, pronunciando longa critica á administração do Govêrno.

O orador seguinte, foi o ilustre lider da maioria, Sr. Senador Ivo D'Aquino que, em palavras seguras e ponderadas, defendeu as virtudes e a honradez do Sr. Presidente da Republica e afirmou que o Chefe da Nação não podia e nem teria autorizado a divulgação de tal documento econômico que só viria trazer o descrédito e a perturbação de nosso mercado econômico-financeiro. A' certa altura disse o orador, referindo-se ao Sr. Ministro da Fazenda, que êle não podia dar publicidade á carta e nem podia assiná-la em seu nome próprio, pois seria achincalhar tôda a Nação. Em assunto de tão grande responsabilidade teria de ouvir todo o Ministério, devia ouvir o Sr. Presidente da Republica e, sòmente depois dessa consulta, é que poderia se dirigir ao Presidente de outra Nação. Disse, ainda, o orador que "estamos realmente comentando um fato passado, ao qual já se fêz referência na própria Comissão de Agricultura da Camara dos Deputados, tendo os jornais e até as próprias estações de rádio aludido ao assunto. Neste momento, o fato toma aspecto de celosão que despertará sem dúvida nenhuma, a atenção do Parlamento da Imprensa e do publico brasileiro. Compete-me dar essa explicação, não poderia consentir, de modo algum, que sôbre o Govêrno da Republica Pairasse ou paire qualquer duvida no tocante ao seu Patriotismo e dignidade na defesa do interêsse e do bom nome do Brasil. Estamos num regime presidencial em que os Ministros exercem cargos de estrita confiança do Sr. Presidente da Republica. Assim, portanto, os Ministros respondem por seus atos, apenas nos casos previstos pela Constituição. Mas, o que quero acentuar é que exercendo os Ministros cargo de confiança estrita do Presidente da Republica. Portanto, confiemos em que S. Exa., em face das criticas levantadas no Parlamento e na Imprensa, julgue o assunto com elevação e serenidade que sempre tem demonstrado na direção dos negócios publicos, como supremo magistrado da Nação". E ao terminar declarou que, por isso mesmo, o Sr. Presidente da Republica, sôbre quem não pode haver nenhuma duvida nesse incidente o apreciará, julgará e sôbre êle decidir atendendo á dignidade de seu Govêrno e ao interêsse do Brasil.

A seguir foi encerrada a sessão.

Sanitarista uruguaio vai estagiar nos Estados Unidos

Tendo chegado de Montevideo, prosseguiu, ontem, para os Estados Unidos, via porto Espanha, pelo "clirper" da Pan-American World Airwys, o dr. Juan A. Borrelli, assessor da Direção e supervisor de Centros de Saúde do serviço de Cooperação Sanitaria Panamericana. O médico uruguaio visitará importantes centros de estudos médicos em Nova York, Maryland e outros Estados, realizando um estagio de várias semanas na famosa Escola Médica de John Hopkins, de Baltimore.

O desastre com o avião da F. A. B.

Chegaram a Florianópolis os primeiros corpos das vitimas — Repercussão na Assembléia Estadual

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Ontem á noite, começaram a chegar ao Quartel do 14º Batalhão de Caçadores, os primeiros corpos das vitimas do desastre ocorrido com o transporte da Fôrça Aérea Brasileira na tarde de segunda-feira. Depois de dois dias de exaustivos trabalhos debaixo de chuva, as turmas de socorro puderam retirar os cadáveres do pico do morro da Campirela, enfrentando enormes dificuldades na região onde se foi despedaçar o aparêlho.

REPERCUTE NO SEIO DA ASSEMBLÉIA CATARINENSE O DESASTRE COM O AVIÃO DA F. A. B.

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Repercutiu dolorosamente no seio da Assembléia catarinense, o desastre com o avião da FAB. O líder Mário Nunes preferiu sentida oração, propondo votos de pesar a Aeronáutica pela irreparável perda que sofreu, solicitando, ainda, a expedição de um telegrama de condolências ás autoridades da Aeronáutica. A proposta mereceu o apôio de todos os partidos através da palavra dos respectivos líderes.

VESPERAL NO CENTRO CARIOCA

A violinista patricia Liége Aurora tomará parte numa vesperal que o Centro Carioca vai levar a efeito no dia 16. Nesta sessão litero-musical, Jacy Rêgo Barros fará uma conferência intitulada — "O Violino como intérprete do segredo humano". Ainda tomarão parte o prof Antnio Silva ao orgão e Sandra em página poética. Mma. Alterowana fará os acompanhamentos ao piano. Dia local. — Quinta-feira das 16 ás 17,30 horas. Escola Nacional de Musica — Rua do Passeio. — Entrada franca ao público.

Marcada para o próximo dia 18 a Páscoa coletiva dos servidores da Aeronáutica

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky em aviso dirigido a Força Aérea Brasileira informou que realizar-se-á no dia 18 do corrente, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a Páscoa coletiva dos servidores da Aeronáutica. Recomendou o ministro aos deretores e chefes de Serviços dêem todo apôio a iniciativa e ampla liberdade para os que desejarem tomar parte na cerimônia e práticas preparatórias. O tenente brigadeiro Trompowky declarou, ainda, que as Unidades e Estabelecimentos que fazem separadamente a sua Páscoa poderão fazer-se representar na coletiva dos servidores da Aeronáutica, marcado o dia 18 próximo, que abrange todos os órgãos do Ministério gosando, igualmente, das facilidades recomendadas no aviso em apreço, os servidores que os representarem. As práticas no preparatórias estão marcadas para oos dias 15, 16 e 17 do corrente, as 17.30 horas, na sala 706 do Edificio Inúbia, a Av. Presidente Wilson, 210.

Papel para a Imprensa brasileira

ENTENDIMENTOS DA A. B. I. COM O ITAMARATI

A crise de imprensa vem assumindo, nas ulimas semanas, contornos de suma gravidade, em consequência do não recebimento do produto estrangeiro, motivado pela falta de cambiais para o respectivo pagamento. A Associação Brasileira de Imprensa, além dos entendimentos realizados que fem mantido com o Sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, entendeu-se com as autoridades do Itamarati no sentido de favorecer o recebimento de papel da Suécia, e da Finlândia onde o Brasil dispõe de divisas. Para êsse fim, o Sr. Heitor Beltrão, quando no exercicio da presidência, esteve em contacto com o Ministro Pires do Rio, diretor da Divisão Econômica e Comercial do Mistério do Exterior, ajustado medidas capazes de favorecer êsse objetivo.

Não prosseguirá no programa de nacionalização das indústrias britânicas

Anthony Eden fala sôbre a futura atitude do Partido Trabalhista

SOUTHAMPTON, 9 (Associated Press) — Anthony Eden, considerado agora como o "homem numero dois" do Partido Conservador, abaixo apenas do Churchill, disse que o seu Partido, caso volte ao poder nas próximas eleições, não prosseguirá no programa de nacionalização das industrias britanicas, mas conservará as industrias de carvão e das estradas de ferro nas mãos do Govêrno.

Falando perante um comicio dos Conservadores, com cerca de oito mil pessoas presentes no principal Estadio da cidade, o ex-titular do "Foreign Office" acrescentou que os Conservadores farão reverter as industrias do ferro e do aço á propriedade e á iniciativa particular, caso os trabalhistas, atualmente no poder, resolvam nacionalizar essas industrias antes das próximas eleições.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira enviou ao Sr. Presidente da Republica, por ocasião do regresso de Sua Excelência ao país o seguinte teelgrama: — "Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio — Cruz Vermelha Brasileira manifesta seu regosijo regresso V. Exa. seu nobre Presidente de Honra, ao nosso país, após tê-lo representado tão dignamente e de modo tão elevado no estrangeiro. Onde tão grande realce imprimin nome nocional. Especialmente grata se manifesta instituição V. Exa. em face ultimos atos desapropriação e Mensagem Congresso, reveladores tão perfeita compreensão seus problemas e seus anseios e com os quais poderá Cruz Vermelha Brasileira realizar mais eficiência seu vasto programa que tão distinto apôio merece de V. Exa. Deus dê V. Exa. todos os contentamentos e tôda merecida felicidade, para bem do Brasil. (a) — Dr. Vivaldo Lima Filho — Presidente".

Curso Avulso de Práticos Rurais

Foram aprovadas pelo Ministro da Agricultura as instruções para o funcionamento do curso avulso de práticos rurais, subordinado aos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural.

Esse curso, de carater prático, será realizado nas instalações da Escola Nacional de Veterinária e do Departamento Nacional de Produção Animal, no Km. 47, da estrada Rio São Paulo, matéria do fomento da produção animal, defesa sanitária e inspecção de produtos de origem animal. A duração do curso será de 30 semanas e as inscrições para o mesmo estarão abertas durante 15 dias, contados a partir do dia 7 do corrente, quando foi publicada a respectiva portaria no "Diário Oficial" devendo o candidato comparecer ao Serviço Escolar da Universidade Rural (Em 47 da rodovia — São Paulo), onde preencherá uma ficha, mediante a apresentação dos seguintes documentos: prova de identidade, sertidão de quitação do serviço militar, atestado de sanidade fisica e mental, prova de possuir instrução primária e três retratos 3 X 4.

A I Feira de Sêlos do Distrito Federal está despertando grande interêsse nos meios filatélicos desta Capital

A primeira Feira Filatélica do Distrito Federal recentemente inaugurada no Passeio Público, e que ali funcionará, doravante, aos domingos das 9 as 12 horas, contando com o apôio do Clube Filatélico do Brasil da Sociedade Filatélica Brasileira e da Sociedade dos Comerciantes de sêlos, acaba de conseguir do Prefeito carioca para acrescentar as suas atividades mais duas seções: "Ex-libris" e de Moedas e Medalhas comemorativas."

O professor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura dando cumprimento as determinações do Prefeito, já tomou as devidas providências no sentido de proporcionar aos colecionadores das especialidades acima especificadas as instalações necessárias ao completo êxito do certame.

Prêso o pagador da Central do Brasil

B. HORIZONE, 8 (Asapress) — Foram presos administrativamente, o pagador e o continuo da Estrad ade Ferro Central do Brasil envolvidos no caso do vultoso assalto verificado há dias no carro de pagamento daquela ferrovia. Baseado em dispositivos do Estatuto dos Funcionários Publicos da União, o diretor da Central do Brasil determinou a prisão administrativa de Osis Gonçalves, pagador, e Jovelino Silva, continuo. Foi nomeada uma comissão de inquérito.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Veredicto insuspeito

O Ministro Rogério de Freitas, num voto que foi unânimemente endossado pelos seus pares do Tribunal de Contas, opinou que a Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária não sendo uma entidade autárquica, os responsáveis pela aplicação dos suprimentos, feitos pelo Tesouro Nacional àquele órgão, estão sujeitos à prestação de contas ao aludido Tribunal.

Em consequência dessa decisão, virão a público certos detalhes das contas da Caixa, entre os quais os contratos referentes às operações pela mesma realizadas, no exercício de 1947; esclarecimentos sôbre se quaisquer creditados estavam sob intervenção daquele órgão, ou se haviam solicitado concordata ou falência, em 1947 e outros, aos quais o Procurador Cunha Melo acrescentou a solicitação de informações sôbre que bancos foram financiados, quais as importâncias de tais financiamentos, seu prazo e garantias oferecidas.

Será interessante conhecerem-se êsses vários aspectos das atividades da Caixa de Mobilização Bancária, que o grande público sempre ignorou. Mas, antecipando-se à sua apreciação, já o Tribunal ouviu, na palavra do Ministro Rogério de Freitas, revelações muito importantes, como a de que a Caixa, só num ano, realizou lucros que ascenderam à quantia de Cr$ 43.840.167,20, desvirtuando-se, dessarte, a sua finalidade, que não é a de auferir vantagens do auxílio que lhe cumpre, por lei, prestar aos bancos. Deve apenas cobrir-se, mediante comissões e percentagens, das despesas que a execução dos seus serviços lhe acarreta.

Mas acontece que na Mobilização Bancária, como acentuou o Ministro Rogério de Freitas, tudo é feito pelo Banco do Brasil, em cujas dependências, de acôrdo com o contrato firmado pelo representante do Tesouro e pelo Presidente do Banco, funciona a mesma, com pessoal daquele instituto de crédito. E isto significa, nada mais, nada menos, que quem manda e desmanda, na Caixa, é o Sr. Guilherme da Silveira. E que, controlando aquêle Harpagão o órgão de assistência bancária, haveria de nêle dominar o mesmo espírito estreitamente mercantilista, a mesma retrógrada concepção medieval sôbre o papel do crédito, que tem caracterizado a ação do nefasto ditador da nossa economia, à frente do grande estabelecimento bancário.

Haverá, certamente, além daquela vaidade mórbida do onzenário de alma azinhavrada, que é o Sr. Guilherme da Silveira, sempre rejubilante por inculcar-se como hábil agenciador de negócios lucrativos, outros móveis atuando no desvirtuamento dos fins para que foi criada a Caixa de Mobilização.

A desastrosa contingência em que se encontraram vários bancos, compelidos a fechar suas portas, falindo ou requerendo concordatas, demonstra que o órgão que deveria ampará-los, a fim de evitar os enormes prejuízos acarretados à economia privada pela sua insolvabilidade, não cumpriu a sua missão.

O Ministro Rogério de Freitas deixa, aliás, perceber através de suas palavras, que aquêles lucros provieram do amparo aos que operavam em negócios imobiliários, com detrimento dos que emprestavam para fins produtivos, à indústria, ao comércio e à agricultura.

Não nos podemos furtar ao desejo de transcrever êste trecho lapidar das considerações com que fundamentou o seu voto, aquêle ilustre Ministro do Tribunal de Contas:

"Entretanto, num ligeiro retrospecto que se faça do panorama nacional, em relação à situação das fontes produtoras e da economia nacional, será fácil verificar-se que, apesar de tôdas as providências, de todos os planos estabelecidos, continuam a Lavoura, a Pecuária, a Indústria e o Comércio, clamando insistentemente pela necessidade de créditos indispensáveis à sua sobrevivência".

"O que é incontestável porém, é que as fontes de riqueza do país não foram socorridas como deveriam ser, nem os bancos conseguiram a sua estabilidade, apesar dos vultosos recursos que foram despendidos".

Está aí a palavra serena e imparcial de um juiz, a confirmar tudo o que temos dito, acerca da ação perniciosa do coveiro da economia nacional.

Animar-se-ão os seus amigos e panegiristas acoimá-la de paixão ?

QUADROS

NÃO iremos falar dos "Quadros de uma Exposição" do compositor famoso, mas de alguns da vida brasileira contemporânea e que nos dão uma triste perspectiva para os anos vindouros. Está havendo uma especie de envenenamento da opinião publica, e se a confusão ainda não é geral, como pretendia o velho Machado, pouco falta para alcançar todos os espíritos e todos os cantos. Dir-se-ia que aquele notambulo do Asmodeu não cessa de levantar os telhados de nossas casas e, enquanto ressonamos, trocar nos nossos cerebros nossas ideias em fun... Tantos são os desencantos, os choques, as desconfirmações e decepções que temos hoje dos problemas da vida público nacional, que suspeitamos daquela interferência malefica na vida de todos nós. E á continuar assim havemos de recorrer ás práticas dos exorcismos, já que outras não tem dado resultados. Se o Executivo encarece ao Legislativo a necessidade de um Plano como o Salte ser rapidamente aprovado, ainda assim o processo escorre pelos meses em desesperada indiferença pelo destino do país; se falamos em dificuldades financeiras e necessidade de um empréstimo, eis que nos atiramos no atoleiro de um pedinchão que perde o senso da medida e da compostura; se falamos no ensino, vemos uma reforma se arrastar indefinidamente, enquanto o problema se agrava de dia para dia. E assim, vemos as coisas públicas, e tambem as politicas, uma desalentadora sucessão de quadros, que nem sequer oferecem musica aos ouvintes que só ouvem o barulho das atitudes violentas e intempestivas.

Dois pesos e duas medidas

A CONSTITUIÇÃO de 1946 houve por bem de equiparar aos efetivos os extranumerários que contassem, á data de sua promulgação, mais de cinco anos de exercicio, assegurando-lhes estabilidade, o que significa efetivá-los nas respectivas funções, até então exercidas a titulo precário e como tal demissiveis "ad-nutum".

Refere-se ainda o dispositivo constitucional a licença, férias e aposentadoria, direitos que já eram assegurados, pelo menos, aos denominados "mensalistas" e, como tal, segurados obrigatórios do IPASE. Conclui-se em tal hipotese, que pela Constituição só reivindicaram o direito á estabilidade e á disponibilidade, com a efetivação tácita daquela decorrente e da sua própria equiparação aos "titulados".

Posteriormente o Congresso, durante dois longos anos discutiu a regulamentação do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, culminado com a aprovação do projeto tranformando as "funções" dos extranumerários equiparados em "cargos" públicos e determinando a criação de um quadro especial, no qual se observava o mesmo escalonamento do quadro permanente. E nem podia ser de outra forma, em face da estabilidade adquirida e da sua equiparação aos funcionários efetivos.

Infelizmente, porém, foi vetado o projeto em apreço nos seus principais dispositivos, anulando por completo o trabalho do Legislativo e negando-se os direitos adquiridos pelos extranumerários, direitos que mais cedo ou mais tarde terão de ser reconhecidos.

Dentro, porém, da própria classe dos extranumerários, surgiram os privilegiados. Os servidores da Camara de Reajustamento Economico, criada em 1934, tão extranumerários quanto os demais e porisso mesmo já "amparados" pelo art. 23 da Constituição lograram um decreto do Legislativo (Lei n. 711, de 25-5-49) considerando equiparados para todos os efeitos legais aos funcionários efetivos, não só os que contarem mais de cinco anos de serviço, como os que futuramente venham a completar um lustre o de serviço, agrupando-os num quadro especial, subordinado ao Ministério da Fazenda.

Dentro do principio constitucional de que todos são iguais perante a lei, evidentemente, tratando-se de funcionários extranumerários, constitue o ato em apreço verdadeira providencia de dois pesos e duas medidas, urgindo corrigir-se a injustiça, estendendo-se os beneficios da Lei 711 citada aos servidores extranumerários dos demais Ministérios, sob pena de ficarem abertas as portas da Justiça ás reivindicações da grande massa de extranumerários tão maltratamente.

O caminho da paz...

O GENERO humano procura, hoje mais do que nunca, um meio seguro e definitivo de harmonia coletiva, sem ódios, sem vinganças, nem invejas, nem animadversões.

O que todos desejam encontrar, na verdade, é o caminho da paz. Quantos espinhos dilaceram os pés dos que ainda mantém o idealismo, na intenção do bem comum, na conquista da felicidade universal!

Mas temos a certeza de que os idealistas do bem, da virtude, da fé e da esperança triunfarão. O bem nunca destrói; o mal, que tudo quer consumir, destroi-se por si mesmo.

E' o ideal da perfeição e da bondade que une os homens, quaisquer que sejam suas hierarquias.

Nas classes mais humildes, êsse intuito venturoso e dignificador vai propagando-se, evolutivamente. Os operários associam-se, caminham sindicalizados, para uma vida melhor, na mesma comunhão de idéias e sentimentos, confiados no império da lei e da justiça.

Não se deixam seduzir ou fascinar por ideologias exóticas, que oferecem perspectivas ilusórias ou paraisos artificiais. São fortes, laboriosos e felizes, porque confiam no esfôrço próprio e no próprio destino, acreditando, com o povo, que a união faz a fôrça.

Que edificante e prodigioso exemplo o dos sinceros e modestos obreiros que engrandecem a Pátria, e a Humanidade, por meio da união, da simpatia do trabalho!

Eis o motivo por que Anatole France, esteta e socialista, homem de pensamento e ação, gostava de repetir, com intima satisfação, com inefável regozijo, em sentido profético a frase do admirável Anseele: — "L'union des travailleurs fera la paix du monde"...

Flagrantes

No xadrez chinês, há uma pedra que se transformou na esperança inesperada do ocidente, para poder controlar o destino da China, sem interferir em sua politica. Trata-se de Hong-Kong, que a Inglaterra procura reforçar consideràvelmente, a fim de que a famosa base represente a sua função com o exito requerido pelo prestigio do leão britânico. Não duvidamos de que esse ponto estratégico possa amparar um pedaço do continente e servir ao Grande Oceano, no caso de novas agressões bolchevistas; não acreditamos, porém, que os vermelhos chinêses se aventurem a envolver Hong-Kong, numa provocação que interessará ao mundo inteiro.

No continente, quando a India passa a desempenhar o epicentro do equilibrio politico, em substituição à China em franca bolchevização, o problema de Hong-Kong passa a ter nova importância e significação, como defesa poderosa a uma das quatro vias de acesso áquele oceano. Em qualquer circunstância, essa será a sua função, mais para o resto do continente, do que para ação local de defesa ou retardamento de uma ataque vindo da China.

* * *

Lewis ordenou uma nova greve dos mineiros, no sentido de estabilizar a produção e poder estabelecer novos contratos coletivos de trabalho á nova base de salário. Sua decisão embora não pareça, é o primeiro sinal de luta contra o grupo politico que apoia Truman, e tem em vista desmentir as afirmativas oficiais de que a produção norte-americana necessita de ser aumentada para cobrir os campos interno e externo.

De inicio o poderoso lider obterá vantagens, mas como das outras vêzes acabará confessando a necessidade de apoiar a politica econômica do govêrno.

* * *

Devia o govêrno polonês sentir-se envergonhado perante o mundo, com o seu protesto imoral junto ao govêrno inglês a propósito da retirada de Eisler, do navio "Battory". A Inglaterra agiu com acerto, e a Justiça britânica revelou o que é o poder de uma verdadeira Democracia. Mas o govêrno bolchevista de Varsóvia, hoje fundo de quintal do Kremlin, não entendeu essa lição, nem a decência inglêsa, e veio protestar inqualificavelmente contra a atitude inglêsa. Pobre Polônia! Está reduzida a um charco em que o Kremlin tudo determina e prevê até quando devem falar os que nele habitam.

O Presidente Dutra agradece a Truman a recepção que lhe foi dispensada nos Estados Unidos

Estêve na Casa Branca, o Embaixador Mauricio Nabuco

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — O Presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, agradeceu oficialmente ao Presidente Truman a recepção a êle dispensada em sua recente visita aos Estados Unidos.

O Presidente Dutra apresentou seus agradecimentos através do Embaixador Mauricio Nabuco, que visitou hoje a Casa Branca.

O Embaixador Nabuco disse aos jornalistas que ambos os presidentes ficaram muito satisfeitos pela maneira por que transcorreu a visita do General Dutra.

Declarou o Embaixador: "Não houve nenhuma dificuldade durante a visita. Nunca vi uma coisa igual".

Disse que tôda a visita decorreu da melhor maneira possivel, mesmo na pequena cidade de Brazil, no Tennessee, onde — acrescentou — tôda a população de 10.000 almas saiu para as ruas, a fim de saudar o presidente brasileiro.

Herschel Johnson, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, foi hoje á Casa Branca despedir-se do Presidente Truman. Seguirá êle brevemente para Charlotte, Carolina do Norte, onde descansará algumas semanas, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

Grupo de japonêses deixa o Brasil em visita a Tóquio

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, em transito para Tóquio, encontram-se de viagem ao Japão sete cidadãos nipônicos, residentes naquele Estado.

O grupo é de comerciantes e agricultores, reunido pela Agencia Koga, de turismo, prosseguindo pela Pan American, composto dos srs. Mário Outa, Takuji Kato, Chujiro Otake e Guichi Tanaka, assim como da sra. Chiyo Otake. Viajarão com escalas em Nova York e São Francisco, a fim de sobrevoar o oceano Pacifico e dai alcançar o arquipélago hipônico, onde permanecerão dois meses, regressando, após, ao Brasil. No próximo mês de setembro partirá outro grupo composto de 30 pessoas.

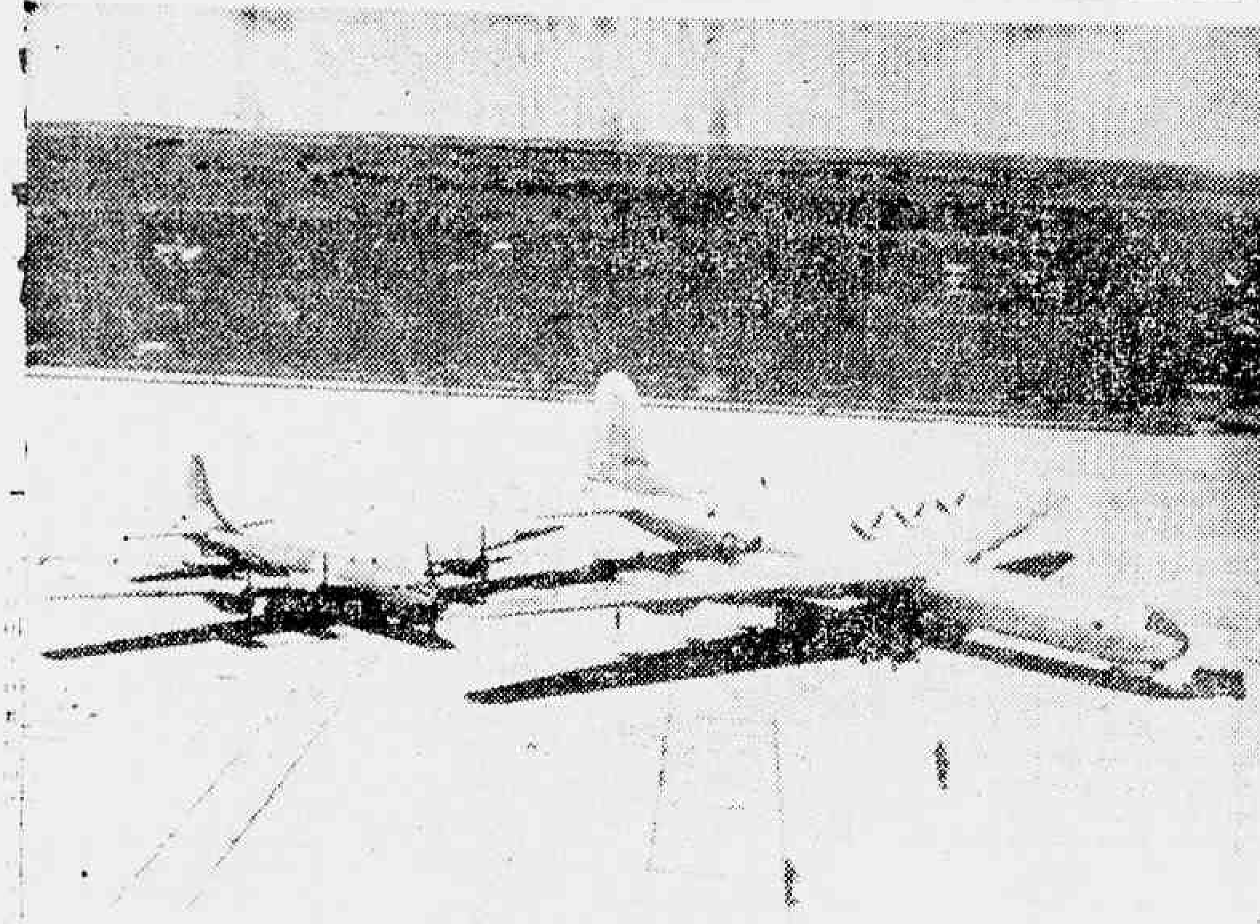
Regressa o Diretor do Serviço Florestal da Venezuela

Retornaram a Caracas, via Porto Espanha, pelo "cliper" da Pan American World Aiwys, o engenheiro Sebastian Anibal Romero, diretor do Serviço Florestal, eo botanico Tobias Lasser, chefe da Divisão de Botanica do Ministério da Agricultura da Venezuela, membros da representação do seu pais a I Reunião da Comissão de Florestas e Produtos Florestais, realizada no Rio de Janeiro.

No aeroporto, esteve para despedi-lo o sr. Oscar Perez Castrillo, primeiro secretário da Embaixada da Venezuela no Brasil.

Cinema grátis para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operaria do Ministro do Trabalho, fará realizar no decorrer desta semana, para os trabalhadores e suas familias, as seguintes sessões cinematográficas: as 17 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, a rua do Lavradio, 181 e as 20,30 horas no Centro de Recreação de Realengo, a rua Barão de ... balhadores na Indústria de ... horas no Sindicato dos Tra... Triunfo, 263; sabado, as 17,30 Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro, a av. Presidente Vargas, 3956 e as 20,30 horas no Centro de Recreação de Olaria, a rua André Azevedo, 91; domingo, as 14 horas, no Sindicato dos Operarios Navais, a praça Fonseca Ramos, 13 — Niterói e as 20 horas, no Sinicato dos Empregados no Comércio — Delegacia de Madureira, a Estrada Marechal Rangel, 58.



O MAIOR bombardeiro do mundo, o B-36, da *Fôrça Aérea dos Estados Unidos*, se vê na gravura, ao lado de uma super-fortaleza voadora, a famosa B-29. Conquanto fosse considerada por algum tempo como o gigan te dos ares, a super-fortaleza não passa de um anão agora, em comparação com o gigantesco B-36.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0379 RIO DE JANEIRO

Carta aberta ao Senhor General Lima Câmara

Urgem providências que evitem a fundação de novas arapucas sob o pomposo título de Companhias por ações

D. Antonio de São Payo

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Sempre tive confiança em V. Excia. como Chefe de Policia. As vossas atitudes energicas mas serenas, são um exemplo para vossos auxiliares e uma demonstração frisante de que se pode fazer cumprir a Lei pela policia, sem necessidade de abusos de autoridade e violencias.

V. Excia na chefia da Policia revela-se o mesmo administrador ponderado que preferiu demitir-se do seu encargo a acompanhar, apesar de amigo, as atitudes do Coronel Pio Borges, na altura em que este agarrado ao lugar como molusco à rocha declarava terse demitido, obrigando o Dr. Henrique Dodsworth, por temperamento e educação, amigo de ladear para não ferir, a vir a público com uma nota enérgica, afirmando ter sido o mesmo demitido.

Em todos os problemas surgidos na vossa gestão policial, alguns bem dificeis, foram dadas providencias a contento para as partes neles envolvidas, observando-se os inteligentes cuidados de V. Excia em não desautorar a corporação, não permitindo também violencias contra as liberdades individuais.

Se excessos se verificam, sabe o povo que V. Excia os ignora e quando chegam ao vosso conhecimento, as demissões são certas. Ora, confiado no vosso espirito de justiça, eu me permito chamar a atenção de V. Excia e solicitar-lhe o estudo de uma medida contra as arapucas passadas, presentes e futuras que se instalam no Rio de Janeiro com o titulo de Companhias por ações, muitas delas verdadeiros contos de vigário, organizadas por conhecidos chantagistas, que vivem senhores de dinheiro, de automoveis, apartamentos de luxo, e que se fazem acompanhar de mulheres duvidosas transformados em "senhoras" respeitaveis...

Os exemplos são numerosos, bastando recordar alguns dos mais recentes, como sejam — a Campanhia Monica, fundada por um dos espertalhões envolvidos no caso do joalheiro Sousa; a Campanhia de Combustiveis e Artes Gráficas, com o sr. Rogerio Tucci, á frente, desaparecido com mais de vinte e cinco milhões de cruzeiros; a Companhia de Pesca Marambaia, tendo como incorporadores alguns oficiais de marinha; as companhias de aviação que lançaram ações e não se chegaram a formar, e outras que faliram fraudulentamente; uma companhia de auto-lotações a celebérrima companhia de Penellina; as duas companhias fundadas por ex-funcionário do Itamaraty; a do capitão Correia, banqueiro, que emitia cheques sem fundo; e muitas outras.

E' necessário que a policia fiscalise essas "sociedades" e que adquira uma arma em condições de proibir seu lançamento, pois todas essas arapucas já causaram incalculáveis prejuizos em todos os Estados, principalmente no Distrito Federal e em São Paulo, onde as verbas inutilizadas pelos "notáveis empreendimentos" sobem a algumas dezenas de milhões de cruzeiros.

Talvez que V. Excia pudés se influir na revisão da lei das sociedades anônimas, obrigando a exigencias capazes de deter essa onda de assaltos á economia popular. Um deposito inicial nunca inferior a 20% por cento do capital desejado pela emissão de ações deverá ser feito no Banco do Brasil o qual só poderia ser utilizado após a constituição legal da sociedade.

Simples sugestão esta, mas que talvez os juristas consigam melhor concretizar, e assim seria evitada a exploração criminosa dos aventureiros contra a bolsa dos incautos.

Quanto aos organizadores inidóneos, para esses já V. Excia possue plenos poderes que lhe permitem agir de acôrdo com o fichario policial — fechamento sumário da "organização" e processo contra os chantagistas.

Já que falei nessas companhias, tomo a liberdade de chamar, também a atenção de V. Excia para a necessidade proibir a funcionamento de companhias que vendem seus titulos, com prazo variavel de dez a vinte anos, sem valor de resgate, sistema proibido em quase todos os paises. Nessa modalidade não estão incluidas as companhias de capitalização, e demais companhias honestas, cujo resgate de titulos está patente nas suas apólices.

Uma ação sumária e rápida contra a pirataria, será mais um serviço que o povo carioca ficará devendo a V. Excia aumentando a gratidão devida aos inúmeros beneficios da honrada administração de V. Excia da Chefia de Policia.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

(S. A. Gazeta de Noticias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente

PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente

GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente

OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4865
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina .... [illegible]

ASSINATURAS: — 12 meses Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; idem via aerea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

Grandiosa data será para os bancários católicos brasileiros a próxima quinta-feira. "Corpus-Christi", feriado bancário, quando terá lugar a Páscoa Nacional dos Bancários em mais de 200 cidades do Brasil.

No rio de Janeiro, o local escolhido, desde 1939, para essa manifestação pública de fé da classe bancária, foi a Candelária, estando a Missa marcada para as 8 e meia horas.

Como nos anos anteriores, Mons. Dr. Henrique de Magalhães fará uma série de palestras sôbre a Confissão e a Comunhão, as 18 e 5 sendo nos dias 13 e 14, na Igreja de Nossa Sra. Mãe dos Homens (rua da Alfandega, 54), e no dia 15, na Igreja da Candelária.

CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca, atendendo a um apêlo do Centro Alagoano e inteiramente solidário com a campanha de sua iniciativa em favor das numerosas vitimas das enchentes que assolaram o Estado de Alagoas, apela para a generosidade de seus associados e do pôvo carioca em geral no sentido de emprestar a sua cooperação material a esse humanitário e patriótico movimento de amparo e assistência aos nossos infortunados patricios que sofreram as imprevistas e rudes consequências das calamitosas inundações ora verificadas naquele Estado.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A

ASSEMBLÉIA, 91

Capital e Reservas

Cr$ 22.087.733,60

CONDECORAÇÃO BRITANICA

A EMBAIXADA BRITANICA COMUNICA:

"Na relação das condecorações concedidas por ocasião do dia natalicio do S.M. o Rei da Inglaterra (9 do corrente), figura Mr. Henry King, Ministro (Comercial) da Embaixada Britanica no Rio de Janeiro, que foi agraciado com a nomeação a Knight Commander of the British Empiro — K.B.E. — (Cavaleiro Comendador da Orem do Império Britanico)."

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo 1 ano

DEPOSITOS

Tel. 43-1941

Não fez a prova suficiente de nacionalisação para eleitor

Como se pronunciou a respeito o T. S. E. — Visita do Deputado Rui de Almeida ao T. R. E.

Esteve ontem, reunido o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do Ministro Lafaiete de Andrada.

Após a leitura da ata pelo Dr. Agripino, aquele Côrte passou a deliberar sobre os processos constantes da pauta.

Foram os seguinte os julgados pela referida Côrte:

PROCESSO N. 1863, DO MARANHÃO — Relator, Ministro Sá Filho. — A uma consulta do Presidente do Tribunal Regional do Maranhão sobre a remessa, para aprovação do Tribunal Superior, da nova divisão eleitoral daquela circunscrição, respondeu-se afirmativamente.

RECURSO N. 1147, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. — Relator, Ministro Sá Filho. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Sr. Israel Jacob Averback, cuja inscrição eleitoral foi cancelada por faltar ao mesmo a condição de brasileiro nato, por considerar insuficiente a prova apresentada.

NO T. R. E.

Também esteve reunido, o Tribunal Regional Eleitoral, tendo sido julgado 42 processos referentes a revisão do alistamento eleitoral. Em consequência aquela côrte determinou a exclusão de 76 eleitores falecidos em diferentes zonas, mandou cancelar os titulos de 22 eleitores e excluiu ainda 6 eleitores analfabetos.

VISITA DE UM DEPUTADO

O deputado Rui de Almeida esteve no Tribunal Regional Eleitoral em demorada conferência com o Desembargador Toscano Espinola, presidente daquela Côrte.

Essa conferência versou sobre o projeto ora em andamento na Camara dos Deputados relativamente a organização das zonas eleitorais. Em seguida, o referido parlamentar visitou tôdas as seções do Tribunal colhendo impressões sobre os seus serviços.

Nessa visita, o citado parlamentar foi acompanhado pelos Srs. Hamilton de Souza, diretor geral da Secretaria, Elvo Santoro, diretor dos Serviços Judiciários e Raul Bernardes, diretor dos Serviços administrativos.

Curso de enfermagem oficial gratúito

Abertas as matrículas na Escola "Rachel Haddock Lobo" — Bolsas de estudo e gratuidade inclusive no internato

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", de 25 do mês p. p. até 25 o corrente, as inscrições para matricula no curso de enfermagem. A Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", funciona a rua Carlos Seidl, 137, na praia do Cajú, pertencendo a Prefeitura do Distrito Federal e, pelas suas prerrogativas de estabelecimento equiparado pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congenere federal, e ainda preferência de nomeação para os serviços municipais.

O curso compreende o pré-clinico, de seis meses de duração, findo o qual a aluna receberá a touca de enfermeira, ingressando a seguir no curso pripriamente de enfermagem, de três anos. O regime escolar é de internato, com moradia, alimentação e uniformes fornecidos gratuitamente. As vagas são limitadas. A campanha Nacional contra a Tuberculose oferece as alunas que se comprometeram a trabalhar para a mesma, depois de diplomadas, uma bolsa de estudo de determinada quantia mensal.

Os candidatos, que podem ser apenas os de sexo feminino, deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso ginasial ou secundário completo ou diploma de normalista de qualquer escola reconhecida do país; b) atestado de sanidade fisica e mental fornecido por Centro de Saúde ou qualquer outro serviço federal, estadual ou municipal; c) prova de idade minima de 18 anos e máxima de 35, mediante certidão de nascimento; d) atestado de vacinação anti-variólica fornecido por qualquer um dos aludidos serviços.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretoria da Escola, professora Zaira Cintra Vidal das 9 ás 15 horas, na sede do estabelecimento, a rua Carlos Saidl, 137.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Conferências no Diretório Acadêmico

O diretor Cultural do D.A. Filho, convida os alunos e professores desta Faculdade, para assistirem a conferência de Carlos de Lacerda sôbre "O estudante de hoje", segunda feira, 13, as 17 horas.

Convida especialmente aos admiradores de Carlos Lacerda assim como os alunos e professores dos demais Faculdades e notadamente da Universidade Católica.

"Curso de Rui Barbosa"

Interessante iniciativa em comemoração ao centenário do grande brasileiro

O Embaixador José de Macedo Soares comunicou ao presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário de Rui Barbosa, Sr. Americo Jacobina Lacombe, que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro participará daquelas festividades com a realização do "Curso de Rui Barbosa", cujo programa compreende treze aulas conferencias versando aspectos principais da vida e obra do ilustre patricio. A frequência ao curso será obrigatoria e os alunos que o concluirem receberão um diploma, devendo as aulas terem inicio em outubro, em data previamente anunciada.

PROGRAMA

O programa do "Curso de Rui Barbosa" é o seguinte:

Abertura do curso pelo Embaixador José de Macedo Soares; Presidente do Instituto Histórico e Geografia;

I — Rui na intimidade. Deputado Edgard Batista Pereira; II — Rui jornalista; Deputado Luiz Viana; III — Rui Parlamentar; Senador Aloisio de Carvalho; IV - Rui advogado. Academico Levi Carneiro; V — Rui conferencista, Acadêmico Rodrigo Otávio Filho; VI - Rui e a lingua portuguêsa. Professor Clovis Monteiro; VII — Rui e o folclore, Professor Joaquim Ribeiro; VIII — Rui e a Marinha Nacional, Capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro; IX — Rui no cenário internacional, Professor Haroldo Valadão; X — Rui e a História politica no Império e na República, Professor Américo Jacobina Lacombe; XI — Rui Ministro da Fazenda, Deputado Aliomar Baleiro; XII — Rui e seus escritos religiosos, Professor Mário Pereira da Rocha; XIII — A pedagogia.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada domingo, dia 5 do corrente, as 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant, 74 (Glória,) uma conferência pública sôbre o Estudo da órdem material: Astronomia, Fisica, Quimica, Constituição septenária da escala teórica: Moral, Sociologia, Quimica, Fisica, Astronomia, Lógica (Matemática).

Curso de Divulgação Musical da A. B. I.

Realizar-se-á no próxima segunda feira, 13 do corrente no Auditório da ABI, a 9ª palestra do Curso de Divulgação Musical. A aula será ilustrada pela prof. Helza Camêu e o tema será sôbre Leopoldo Miguez.

INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE "CARMELA DUTRA"

A solenidade de ontem com a presença do Presidente da República e de outras autoridades — Discursos do Ministro Clemente Mariani e do Sr. Arthur Rodrigues Pires, Presidente do SESC.



A gravura reproduz o busto da Sra. Carmela Dutra, inaugurado na Maternidade da qual é patrona

Com a presença do Presidente Eurico Dutra, Ministros de Estado, Senadores, Deputados, Vereadores, Oficiais Generais, Brigadeiros, Almirantes, figuras ligadas ás classes comerciárias e outras pessôas, foi inaugurado o bloco adicional da Maternidade "Carmela Dutra", á rua Aquidaban, em Lins Vasconcelos, construida pelo SESC do Distrito Federal de acôrdo com o programa assistencial preconizado pelo Govêrno que diz respeito á numerosa classe comerciária carioca.

Essa maternidade, que está aparelhada de acôrdo com as exigências da moderna medicina, recomenda-se, sobretudo, pelas sus instalações e tem êsse novo bloco 64 leitos e brevemente, com o segundo pavilhão a ser inaugurado em junho do ano que vem, sua capacidade será de 250 leitos.

A SOLENIDADE

Pelo Chefe do Govêrno foram descerradas as bandeiras que envolviam o busto da Sra. Carmela Dutra e da placa comemorativa, seguindo-se a visita ás dependências da maternidade.

Finda esta parte foi oferecido, pela Administração do SESC desta Capital, um almôço ao Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Sua Excia chegou acompanhado de membros dos seus Gabinetes Militar e Civil, Sr. Joaquim Henrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil da Presidência, substituto; do comandante Raul Reis, e do Coronel Aviador, Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar; e do Capitão José de Almeida Pessôa, ajudante de ordens. Estavam presentes o Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos; Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa; Ministr oda Guerra General Canrobert Pereira da Costa; Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani; Dom André Arcoverde, representando o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro; General de Exército Salvador César Obino, Chefe-Geral das Fôrças Armadas; Senadores Dário Cardoso, Camilo Mércio, Sá Tinoco, Henrique Novais, Atilio Vivaqua; Deputados Bias Fortes, Acúrcio Torres, Euvaldo Lodi, Lauro Lopes, Tavares do Amaral, Israel Pinheiro, Aristides Largura, Roberto Grossembach, Juraci Magalhães, Galeno Paranhos, Munhoz da Rocha, Miguel Couto, José Carlos Pereira de Souza, Aluizio de Castro, Coaraci Nunes, Heitor Colet; Ministro Afranio Costa, Presidente do Tribunal de Recursos; Prefeito Angelo Mendes de Morais; Chefe de Policia, General Antônio de Lima Camara; Almirantes Alvaro de Vasconcelos, Silvio de Camargo; Srs. Antônio Vieira de Melo, diretor-geral da Agência Nacional; João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Professor Clovis Monteiro, Secretário de Educação da Prefeitura e outras pessoas gradas.

Além dos oradores cujos discursos reproduzimos, usaram ainda da palavra, os líderes do comércio Srs. Nelson Mota, Clovis Correia da Costa, Calixto Ribeiro Duarte e João Daudt d'Oliveira.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO SESC

Integra da oração do Sr. Arthur Rodrigues Pires, pronunciada na solenidade da inauguração da Maternidade "Carmela Dutra":

"A Administração Regional do SESC do Distrito Federal, vive na data de hoje, em que se inauguram os primeiros sessenta e dois leitos da Maternidade Carmela Dutra, o dia de mais intenso júbilo em sua curta mas operosa existência.

A satisfação do dever cumprido, nestes 25 meses de atividade executiva, permite-lhe, nesta como em anteriores ocasiões, apresentar-se confiante ao primeiro Magistrado do País, cujos exemplos de probidade e dedicação á causa pública, podem e devem ser seguidos, por todos aqueles que com maior ou menor parcela de responsabilidade, tenham sôbre os ombros os encargos de prestar serviços á coletividade.

Colimando um dos objetivos da Carta de Paz Social nascida na Conferência de Teresópolis as organizações sindicais de gráu superior das classes produtoras, submeteram ao Govêrno seu propósito de organizarem Serviços Sociais exclusivamente custeados pelas próprias classes patronais, tendo encontrado imediato apôio na larga visão e no desejo e preocupação constante do Presidente Dutra, de que se conseguisse uma real e imediata melhoria do nivel de vida do trabalhador brasileiro.

E aos 13 de setembro de 1946, S. Excia. expediu o diploma legal que deu vida ao SESC.

Durante o periodo de Planejamento geral do organismo foi levantado o Cadastro completo das organizações assistenciais já existentes.

Impunha-se como imprescindivel tal medida, a fim de que o SESC, evitando a imperfeita cobertura de um campo assistencial já servido por outras instituições, pudesse dirigir sua atividade para um setor que, á magnitude de sua projeção no quadro da assistência social, somasse a vantagem de suprir as deficiências de um tipo de assistência ainda não cuidado.

Aliás, essa orientação mereceu o mais franco aplauso no Plano SALTE, (Capitulo III, Setor Saúde), onde se afirmou, que esta Administração Regional — "... evitando, e muito sábiamente, constituir-se numa organização funcionalmente paralela ao IAPC, vem concentrando seus esforços em particular, no combate á mortalidade infantil, pela proteção á maternidade e á infancia, inclusive no que se refere á assistência ao parto".

No estudo das condições pré-existentes, foram cuidadosamente verificados, junto ao Departamento Nacional de Saúde Pública, os indices e as causas da mortalidade no Distrito Federal, estabelecendo-se em consequência a linha mestra de ação dêste Departamento Regional do SESC: Assistência efetiva e eficiente á maternidade e Infancia.

Estava, dêsse modo, a população comerciária carioca sujeita aos indices de mortalidade apurados pelo Serviço de Bio-estatistica do Ministério da Educação ou seja:

Mortalidade Materna.	6,50 %
Nati Mortalidade (nascidos mortos)	8,80 %
Neo Mortalidade (mortalidade infantil) ..	3,60 %

Não cabiam mais dúvidas quanto ao rumo a seguir e a 1º de maio de 1947, mediante convênio com a Prefeitura, inauguravam-se os cinco primeiros Postos de Puericultura, que hoje vêm permitindo uma entrosagem cada vez maior com os esforços da Municipalidade, em campo semelhante, graças ao espirito compreensivo, largueza de vistas e interêsse pessoal do Governador da Cidade, Sua Excia. o Senhor General Angelo Mendes de Morais.

Determinado o principal campo de ação, todo o esfôrço a partir daí, foi no sentido de dotar a organização de capacidade suficiente para atender a tôda a familia comerciária do Distrito Federal e de que os serviços prestaos o fossem desde logo, da maneira mais eficiente, para que obtivesse, dêsse modo, a redução progressiva e tão rápida quanto possivel, dos indices de mortalidade materna e de néo e nati-mortalidade.

Concomitantemente, e enquanto prosseguiram as pesquisas e local e condições para o levantamento da Maternidade própria e para que o Serviço de Assistência ao Parto pudesse ser sem demora iniciado, contratou-se com estabelecimentos particulares especializados, a locação permanente de leitos e fornecimento da alimentação, permitindo assim que entrasse imediatamente em atividade á equipe de médicos desta Administração Regional, cobrindo com êsse tipo de assistência, por meio de plantões sucessivos e continuados, as 24 horas do dia.

Havia ainda que atentar para o problema que representaria para o assistido o transporte imediato e a despesa correspondente.

Organizou-se, por isso, uma frota de ambulancias, destinada á remoção da gestante, quer da residência para a Maternidade, quer de retorno ao lar.

Por outro lado, o desejo de oferecer a uma grande classe, serviços cuja eficiência lhe fizesse justiça, aliado ao propósito de não permitir que uma só criança ou mãe comerciária deixasse qualquer de nossos postos sem que fosse convenientemente atendida, levou-nos a aparelharmo-nos para os mais variados serviços médicos e de assistência social especifica.

Seja-nos concedido agora, depois desta breve explanação, dizer rápidamente dos números que dão a medida exata dos trabalhos desta organização: — até o dia 30 de abril do ano em curso ou seja em 23 meses de atividade executiva foi de 746.044, o total de beneficios prestados, assim distribuidos:

Divisão de Coordenação e Cooperação .	194.038
Assistência Social Especifica	170.266
Assistência médica .	381.740

no qual se incluem mais de 2.800 partos.

Tais, em sua fria mas positiva e convincente linguagem, foram os resultados obtidos até aqui.

E se custaram, é certo, labor intenso, reais esforços e a bôa vontade sem par de quantos emprestaram a esta Administração Regional colaboração e trabalho, não é menos verdade também, que o fruto agora colhido tenha sobejamente compensado as vicissitudes, incertezas e decepções da semeadura dificil.

Assim de tudo, porém, compensam, sobremaneira, os indices alcançados no combate á mortalidade infantil e materna.

Pois na realidade, onde os dados oficiais do Departamento Nacional da Criança registravam no Distrito Federal a percentagem de seis e meio por cento de mortalidade materna, acusam agora os serviços do SESC apenas quinze centésimos por cento.

A percentagem de 8,80 % de nati-mortalidade, correspondem, 3,30 % entre os nossos assistidos; e os 3,60 % de néo mortos, reduzem-se entre os nossos pequenos comerciários a 1,60 %.

Todos êsses fatos, mais o crescente volume de novas matriculas com que nos veio encontrar o ano de 1949, tornavam inadiável a centralização técnica e definitiva em hospital próprio e o aumento de capacidade do Serviço de Assistência ao Parto.

Mas o bloco principal da Maternidade levaria ainda 20 meses até que fôsse possivel sua utilização.

Urgia, entretanto, solução para o problema em perspectiva.

E em pouco mais de três meses de esfôrço total, reformou-se pràticamente construindo-se de novo, o antigo prédio que hoje, rigorosamente adaptado ás necessidades de sua destinação, constitui o bloco adicional da Maternidade Carmela Dutra, que acaba de ser inaugurado.

Como podeis sentir, a idéia de Teresópolis, obedecendo ao "fiat" poderoso dos nobres principios que a fizeram nascer, tomou forma e corpo e vida, real, quente, palpitante.

E se acaso para esta Administração Regional o computo estatistico de suas atividades até o presente constitui motivo de orgulho pelo passado e estimulo para o futuro, é sem dúvida e em verdade crédito seguro para o govêrno do Exmo. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, a cujo descortino, apôio e solidariedade inestimáveis, tanto deve a obra realizada.

Outorgando, por outro lado, ás organizações sindicais de gráu superior do comércio, vale dizer, á iniciativa privada, o custeio exclusivo e a execução de serviços de assistência social em beneficio dos comerciários, deu S. Excia. mais uma prova inequivoca de que dirige o País pelo caminho certo da Democracia, onde nem tudo cabe, nem se deve esperar do Estado, que orienta e fiscaliza, mas estimula e ampara o esfôrço particular que de tanto se faz digno.

A assistência social é produto e aferição perfeita do sentimento de solidariedade.

Sábia é assim a politica social que a inclui entre seus postulados, permitindo, porém, que mais do que de individuo para individuo, êsse sentimento de solidariedade se possa livremente estabelecer de classe para classe.

E' êle é, sem dúvida, o mais alto sentido da obra do SESC, avultando entre outras, sua inegável condição de élo suavissimo, na cadeia cada vez mais forte de tolerancia e compreensão que aproxima e estreita duas grandes classes.

Dentro em pouco, senhores, usará da palavra, com o brilho caracteristico de sua inteligência e o prestigio de sua posição inconteste de grande lider das classes conservadoras brasileiras, o Dr. João Daudt d'Oliveira.

A êle caberá, melhor que a qualquer outro, dizer da significação desta festa e dos nossos melhores agradecimentos a quantos nos honram dela participando.

Seja-nos permitido, porém, antes de terminarmos êste ligeiro relato de nossas atividades, assinalar que elas promanam da orientação do Govêrno de V. Excia. Senhor Presidente, que é a expressão da vocação democrática, da capacidade realizadora e dos sentimentos de bondade, tolerancia e honestidade de nossa gente; da vocação democrática hoje livre exercida no Brasil.

Da capacidade realizadora que se afirma e impõe, através do lançamento das linhas mestras e inicio da obra ciclópica da valorização da Amazônia; do aproveitamento do potencial hidrelétrico de Paulo Afonso; do que se tem obtido no setor saúde, á vista das condições sanitárias do País; no cuidado com o problema educacional; nas vitórias do trigo e da juta; no desenvolvimento da previdência e assistência social e, sobretudo, no programa notável de saneamento econômico, obra sem alardes ou preocupações demagógicas, base do reequilibrio e reajustamento de um povo.

Da bondade e da tolerancia, responsáveis pelo ambiente de tranquilidade, conciliação e cooperação, que hoje é possivel sentir entre nós.

Da honestidade, que deu ao País, o primeiro levantamento completo e sincero dos problemas brasileiros, propondo-se-lhes, também pela primeira vez, solução sistemática, através do gigantesco planejamento de conjunto que é o Plano SALTE.

Terminando, temos a certeza de poder interpretar o honroso comparecimento de V. Excia a esta casa como uma afirmativa de que não é vã a nossa confiança em que o Govêrno de V. Excia. continuará a prestigiar as iniciativas privadas, que como esta, trazem o cunho de desprendimento e do patriotismo das

(Conclui na pág. 9)



No clichê, o Presidente Eurico Gaspar Dutra desatando a fita simbólica da inauguração, vendo-se, ainda o Sr. Artur Pires, presidente do SESC e o Bispo Dom Arcoverde

CINEMA

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE: CADA RETRATO

UMA MULHER SEM IMPORTANCIA

O entrecho de "Uma mulher sem importancia" que a Sfa ne manteu, tendo a brilhar no seu cartaz o nome de Mecha Ortiz, não é incomum nos quadros da vida, tendo mesmo uma realidade palpitante e impressiva que convence até certa altura pelo espirito maliciosamente critico que encheu varias cenas. A adaptação cinematográfica do trabalho de Oscar Wilde tem, a nosso ver, êsse sentido inato as obras do escritor inglês, muito embora o argumento sofra as influencias do cinema cinematico argentino.

A articulação dos elementos essenciais a estrutura plástica de um filme, surge em "Uma mulher sem importancia" que a Dipa Filmes apresenta, no moderno e elegante Presidente, com varias caracteristicas, onde predomina, como dissemos acima, aque e espirito de malicia e critica. Mecha Ortiz, um pouco forçada, talvez, mas, contudo, dando ao papel um timbre diferente, sofrendo mutações psicologicas, sem duvida, pois percebe-se, através a urdidura do argumento que ela ama ao seu conquistador, de quem ela foge, dando motivo, no final, para um duelo de detalhes magnificos, especialmente quando ela sobe às escadas com a jovem milionária e o filho atira a uma cêsta, a luva do "homem sem importância ..". Santiago Gomes Cou está quase perfeito no seu trabalho de inveterado dominador de almas femininas, faltando-lhe em dado momento um pouco mais de vibração, mas, tudo é feito de maneira que êle apareça bem. A coadjuvação feminina da ao celuloide que Luis Bayon Herrera dirigiu, um realce admirável. Bianca Vidal faz uma "vamp" argentinizada. Regular o seu desempenho. Lidia Denis e Hugo Pimentel passáveis em sua atuação. Em conjunto "Uma mujer sin importancia", êste o seu titulo em castelhano é um espetáculo agradável, tendo a direção de Herrera sido boa. Fotografia admirável e um fundo musical a propósito.

PAULO PORTO

"A MASCOTE DA CIDADE"

O atual cartaz dos três cines Metro Passeio, Tijuca e Copacabana — é "A mascote da cidade", historia de autoria de Whitfeld Cook e Anne Morrison Chaplin, repleta de motivos emocionantes, graciosos e servida com deliciosas melodias. Produzida por Joe Pasternak e dirigida por Norman Taurog. "A mascote da cidade" — que no original se intitula "Kig City" — conta com um elenco notável, destacando-se Margaret O'Brien, Robert Preston, George Murphy, Danny Thomas, Karin Booth, Edward Arnold, o sardentinho "Butch" Jenkins e ainda Betty Garret, intérprete de música ligeira, e Lote Lehmann, cantora do Metropolitan Opera House.

PAULETTE GODDARD AINDA NÃO SE DIVORCIOU

De regresso ao México, Paulette Godard desmentiu a noticia que fôra, há pouco, divulgada, de que ela obtivera em Cuernavaca o divórcio de seu espôso, Burgess Meredith. Informou ainda a festejada atriz que, de fato, havia proposto ação, mas que até o momento em que deixara o México nada tinha sido resolvido.

TALVEZ SEJA PREJUDICADO O FILME DE INGRID BERGMAN

Segundo informação distribuida por uma agência telegráfica italiana, o vulcão localizado em Stromboli de três mil e quatrocentos pés de altura, após duas fortissimas explosões, que abalaram a ilha, entrou em erupção ontem. Segundo a mesma fonte, o fato de entrar em atividade êsse vulcão talvez venha a prejudicar o mais recente filme de Ingrid Bergman, que está sendo rodado, atualmente, naquela localidade peninsular.

CONTINUA O SUCESSO DE "UM DIA NA VIDA"

São êstes os últimos dias de sucesso da pelicula italiana "Um dia na vida", em exibição na tela do Pathé, na Cinelândia. Acompanhando o êxito dessa produção peninsular, prossegue também a apresentação vitoriosa de "Reliquias da Bahia", short nacional, produzido pelo cinegrafista patricio I. Rozemberg, que fala ao coração do sentimento religioso do povo brasileiro, com a apresentação das 465 igrejas espelhadas pelo território baiano.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, Karin Booth, Edward Arnold e Butch Jenkins.

PLAZA — "A filha das trevas", com Anne Crawford, Maxwell Reed e Siobhan Mc Kenna.

PALACIO — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

VITORIA — "No caminho da vida", com Fredric March, Ann Blyth, Dan Duryea e Florence Eldidge.

PATHE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti. (4ª semana).

ODEON — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Carla del Poggio e Andrea Checchi (3ª semana na Cinelandia).

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (10ª semana na Cinelandia).

SÃO CARLOS — "A filha do sultão".

REX — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Flint, Aline Mac Mahon e Jarmila Novotna.

METROPOLE — "Os piratas de Monterey".

COLONIAL — "A valsa do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

IDEAL — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

PRESIDENTE — "Uma mulher sem importancia", com Mecha Ortiz e Santiago Gomez Cou.

SÃO JOSE' — "Expiação", com Rod Cameron e Cathy Downs.

SÃO LUIZ — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

POLITEAMA — "Falsa, a abnegado" e "Balas redentoras".

NACIONAL — "Inspiração trágica".

ROXY — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

IPANEMA — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

METRO - COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien.

STAR — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed.

PIRAJA' — "Dois prontos de sorte", com Abbott e Costello.

AMERICANO — "Por um corpo de mulher".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed.

RIAN — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea, Ann Blyth e Florence Eldridge.

RITZ — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

OLIMPIA — "Extorsão" e "Um parceiro infernal".

MODERNO — "Covardia" e "A reta fatidica".

ESTACIO DE SA' — "O bandido e a dama" e "Colheitas de melodias".

AVENIDA — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

AMERICA — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea, Ann Blyth e Florence Eldridge.

METRO-TIJUCA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien.

OLINDA — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed.

CARIOCA — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

FLUMINENSE — "Nova Orleans" e "O escorpião vermelho".

PRIMOR — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

PALACIO VITORIA — "A caminho do Rio" e "Testamento macabro".

MARANHÃO (Cineminha ao ar livre, A Rua Maranhão).

MASCOTE — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

COLISEU — "Expiação", com Rod Cameron.

VAZ LOBO — "Segredo da porta fechada" e "Rumo ao México".

MONTE CASTELO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

IRAJA' — "Suprema decisão" e "Além da fronteira".

ALFA — "Canção do sul" e "Os malfeitores".

CAVALCANTE — "Vitimas do jôgo" e "Minha reputação".

TRINDADE — "O fim do rio".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Neste mundo e... no outro" com David Niven, e "Cartucho acusador", com Bill Cassidy.

IMPERIAL — "O mistério da pérola negra", com Margaret Lockwood, e "Cidade perdida", 7º e 8º eps.

ODEON — "Mares da China", com Clark Gable.

EDEN — "...E o mundo se diverte", com Oscarito, Emilinha Borba e Olga Latour, e "A volta da aranha negra", 14º e 15º eps.

ICARAI — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea Ann Blyth e Florence Eldridge.

MANDARO — "Tarzan terror do deserto", com Johnny Weissmuller e Nancy Kelly.

BRASIL — "Sindbad, o marujo", com Douglas Fairbanks Jr.; "Vida apertada" e "O terror das montanhas". 12º e 13º eps.

PALACE — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea. Ann Blyth e Florence Eldridge.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SRA. NOEMIA MARTINS BAHIENSE — Passou, ontem, a data natalicia da Sra. Noêmia Martins Bahiense, espôsa do Sr. Sostenes da Fonseca Bahiense, alto funcionário do City Bank, e genitora do Professor Dr. Elzio Bahiense, diretor dos Cursos do SENAC desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Josefina Silva Cardoso de Castro, esposa do Tenente Dr. Marcelo Cardoso de Castro.

— Sra. Nair Teffe Hermes da Fonseca, viuva do ex-Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca.

SENHORINHAS:

Senhorinha Lupe Carneiro da Cunha, filha da viuva Caio Carneiro da Cunha.

SENHORES:

Professor Dr. Mauricio Joppert da Silva, ex-Ministro da Viação.

— Sr. Albano Guimarães Leilo, diretor do Banco Borges S. A.

— Sr. Mário Bulcão, nosso colega de imprensa.

— Coronel Henrique Gomes.

— Sr. Valter de Lima Almeida.

— Sr. Gerson Bandeira de Gouvêa, nosso colega de imprensa.

— Comandante Atila Soares, Ministro aposentado do Tribunal de Contas da Prefeitura.

— Sr. Adolfo Aizen, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Antônio Simões dos Reis.

JOVENS:

O inteligente jovem Raul de Albuquerque, dileto filho do Cel. Raul de Albuquerque, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos.

CASAMENTOS

Será efetuado amanhã, o enlace matrimonial da Senhorinha Creusa Regis, com o Sr. David Pereira de Sousa, funcionario da Panair do Brasil. O ato religioso terá lugar, na Basilica de Santa Terezinha, á Rua Mariz e Barros, 354, onde os noivos receberão os cumprimentos.

SRTA. MARIA REGINA PIRES-DR. PALMIR SILVA — Realiza-se amanhã, em Niterói, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Maria Regina Pires, filha da Exma. viúva Sra. Ana Coelho Pires, com o jovem Dr. Palmir Silva, vereador à Câmara Municipal da capital fluminense, jornalista e advogado, filho do Sr. Alvaro Silva e de sua Exma. espôsa Sra. Tereza Silva.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na Igreja Matriz de São Sebastião, no bairro do Barreto onde os noivos receberão cumprimentos.

SRTA. LUCIA ALVES DE ASSUNÇÃO-DR. ALFREDO CALDEIRA — Terá lugar amanhã, sabado, o enlace matrimonial do Dr. Alfredo Caldeira, filho do casal Acacio-Herminia Caldeira e da Senhorinha Lucia Alves de Assunção, filha do casal Manuel Maria Alves de Assunção. O ato civil terá lugar na residência da noiva, á Rua Lino Teixeira, 303, no Jacaré, testemunhado pelo Sr. Dimas Marques e Abrantes e senhora; e o religioso, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, ás 18 horas, apadrinhado pelos pais do noivo.

BAILES

CLUBE NAVAL — Realizará, amanhã, o Clube Naval, em comemoração á data de 11 de junho, uma sessão magna, á qual seguir-se-á um grande baile. Traje: Casaca.

HOMENAGEM

PROFESSOR MAURICIO JOPPERT — Por motivo do transcurso do aniversário natalicio do Professor Mauricio Joppert, seus amigos e colegas vão prestar-lhe significativa homenagem que constará de um almôço, hoje, sexta-feira, ás 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, á Rua Santa Luzia, 305. As listas de adesões são encontradas no Clube de Engenharia, na Escola Nacional de Engenharia e na gerência do restaurante C.E.B.

DR. IVENS DE ARAUJO — O almôço ao Dr. Ivens de Araújo, promovido por seus amigos e admiradores em virtude de sua nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, será realizado impreterivelmente no sábado, dia 18, ás 12,30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, estando as listas no balcão do "Jornal do Comércio" e no 8º andar do Ministério do Trabalho, com o D. Gonçalves Dente.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Amanhã, sábado, dia 18 ás 20,30 horas, será realizada mais uma tarde dançante no departamento social do Olimpico, dedicada aos associados e suas familias.

No dia 25, realizar-se-á na Fazenda da Grama, uma festa junina, promovida pelo grêmio dos milionarios da Cinelândia. A partida dos associados será feita em ônibus especial no dia 25, ás 14,30 horas, sendo o regresso no dia imediato.

F. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português dará inicio amanhã, sabado, dia 11, ás festas dançantes organizadas dará inicio amanhã, das reais tradições na vida familiar luso-brasileira.

Sábado será a festa tipica de Santo Antônio para inauguração da artistica ornamentação do salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha. Animarão as danças dois conjuntos regionais.

TIJUCA TENIS CLUBE — O elegante grêmio da Rua Conde de Bonfim, comemora amanhã, o seu 33º aniversário de fundação, realizando um ótimo programa de festas. Para ás 7,30 horas de amanhã, está marcada a "Alvorada Tijucana", havendo em tôrno da festa intima da familia tijucana a maior expectativa.

PERMANENTES

Do Clube dos Contadores, benquista agremiação social integrada pelos contadores desta capital e sediada á Rua Evaristo da Veiga, 20 — 2º andar, recebemos Permanente para as suas festas, no decorrer do ano em curso.

VISITAS A' A. B. I.

Estêve em visita á Associação Brasileira de Imprensa o nosso colega de imprensa, Embaixador Sebastião Sampaio.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado pessedista mineiro José Maria Alkmin.

— De Cuiabá, regressou o Deputado João Ponce de Arruda.

— Retornou de Campo Grande, via Panair, o Senador Vespasiano Martins.

— Viajou, ontem, rumo á Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, o Sr. Venancio Mojas Lopez, cônsul geral do Paraguai no Rio de Janeiro, irmão do atual presidente de seu país e cunhado do Embaixador Liberato Rodriguez, chefe da missão permanente no nosso país.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Iracema de Oliveira Rodrigues, Miriam de Oliveira Rodrigues, Nabor Augusto Rodrigues, Yone Rodrigues, Plinio de Cerqueira Rodrigues.

Para Belém: Nelson Leandro Cerqueira, Manuel José Gaspar, Otacilio Chavesm, Yolanda de Sousa Leitão, João Gomes Soares, Raimundo Vegado, José Pedro Vieira, Ermelindo Alves da Silva, Francisco Pascoal do Nascimento, Sapiro Ferreira Ribeiro, Pedro Emiliano de Merais, Alberto Rodrigues, Consuelo Moreira Maciel da Silveira, Abilio Cavalcanti Dantas, Ruth Rodrigues do Lago.

Para Terezina: Esmeraldo Sampaio, Rodolfo José da Costa e Silva, Lucidio Portela Nunes.

Para São Luiz: Alfonsinho da Cunha Silva, Eudes de Albuquerque Moreira, Maria Ceres de Albuquerque Moreira.

Para Manáus: Francisco Camargo Junior, Edson Stanislau Afonso, Lourenço Monaco.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-7441.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

TEATRO

"SORRISO DE GIOCONDA"

No próximo dia vinte e três, a Companhia Dulcina-Odilon renovará seu cartaz, no Regina. Em lugar do "Deslumbramento", subirá á céna a alta comédia — "Sorriso de Gioconda" ("Gioconda 's Smile"), original de Aldous Huxley, traduzida pelo ator Odilon Azevedo, com Dulcina a encarnar a protagonista.

Estreará nessa peça a galante artista Nicetti Bruno.

A ENCENAÇÃO DE "APARTAMENTO SEM LUVAS"

Eva e seus artistas interpretarão, hoje, na céna do Serrador, em "avant-première", uma comédia na qual intervem trinta personagens!...

Essa comédia é "Apartamento sem luvas", pandemônio de gargalhadas, original de Jerome Chodorov e Joseph Fields, tradução de R. Magalhães Júnior.

Eva Todor fará "Helena", personagem de grande comicidade, ao lado de Stuart, Elza, Villon Braga, Judith, Pola, Elizabeth, Arturzinho, Ferreira e mais dez personagens confiadas a dez dos classificados no concurso "Quer entrar para o teatro?", promovido por Eva Todor, sob o patrocinio de "A Noite". Hoje haverá um só espetáculo ás 21 horas. Amanhã primeira vesperal elegante ás 16 horas, e à noite duas sessões ás 20 e 22 horas.

EM DEFESA DOS TEATROS

Tendo o vereador paulista, Sr. Janio Quadros pronunciado na Câmara Municipal de São Paulo, importante discurso reclamando a retomada dos Teatros "São Paulo" e "Colombo" das mãos de terceiros, a fim de servirem ás suas verdadeiras finalidades de casas de espetáculos, o presidente da SBAT enviou áquele vereador e ao secretário de Educação e Cultura Municipal da capital paulista os seguintes telegramas:

"Sr. Vereador Janio Quadros — Câmara Municipal.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais congratula-se V. Excelência brilhante discurso encarecendo a imperiosa necessidade de retomada Teatros Colombo e São Paulo para seus verdadeiros fins casas de espetáculos.

Saudações — Raimundo Magalhães Júnior — Presidente".

"Sr. Dr. Elias Siqueira Cavalcanti Dignissimo Secretário da Educação e Cultura. São Paulo.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais interessada solução da volta Teatros "Colombo" e "São Paulo", á sua finalidade de casas de espetáculos, solicita V. Excelência a melhor e mais pronta solução êsse angustioso problema. — Raimundo Magalhães Júnior — Presidente".

ESPETACULOS

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York, pela Companhia dos Doze, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Pasto de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, ás 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Olha a Boa", por Colé e seus comediantes, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta".

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA PARAMOUNTE" COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES, OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

MAQUINAS DE COSTURA

Familiares e industriais, para diversas finalidades. Pres.

Familiares e industriais, para dversas finalidades, Prestações desde Cr$ 150,00 mensais. Carlos R. Rodrigues — Rua Estácio de Sá 37 — Tel. 32-3900.

REPRESENTANTES
PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.
SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139
— RIO —

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO. CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ATE' CR$ 2.500,00

Compramos várias máquinas de costura, de qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamento á vista. Atendem-se em qualquer distancia, mesmo em Niterói.

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

Empossou-se, mais uma vez, na presidência da Associação Comercial o Dr. João Daudt d'Oliveira

Discurso objetivo do lider das classes conservadoras -- O sentido econômico dos Estados, mereceu a atenção do ilustre economista

(Conclusão da pág. 1)

...lhedores para os que nos trazem o concurso de sua experiência e dos seus conhecimentos, creio oportuno volver-nos para o longo periodo decorrido desde minha primeira investidura á frente dos destinos da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Devo confessar-vos que êsse retorno ao ponto de partida, e o confronto dos problemas iniciais com os de hoje, me enchem de humanidade, e dão a sensação nitida de que muito ainda está por fazer, depois de seis anos de esforços constantes, sinceros e imperturbáveis.

No ambito da nossa organização interna, grandes empreendimentos ainda aguardam providências decisivas. Entre todos sobreleva o da elevação do quadro social a uma cifra que corresponda realmente á importancia do comércio da capital do país. E' ainda pequeno o atual número de sócios, embora represente o quádruplo do que encontrámos inicialmente. Si desejamos realmente que a Casa de Mauá seja intérprete de todo o comércio do Rio de Janeiro, revestida das insignias de um comando incontestável, não poderemos descansar enquanto tivermos pelo menos quadruplicado o quadro atual.

Outros problemas, do nosso conhecimento, como a regularização da situação material da Associação, esperam a aplicação de medidas já projetadas. A colaboração de todos deverá conduzir todos esses assuntos a soluções satisfatórias e definitivas.

Mas, como há seis anos atraz, grandes atividades são esperadas desta Casa, em face de seus compromissos seculares para com a Pátria. Estão de pé os nossos deveres de contribuir com o exemplo e com a ação para o lavantamento dos padrões que devem caracterisar os homens publicos do Brasil para enfrentar os problemas do nosso tempo.

Em 1943 viviamos dias de vigilia para todos os brasileiros. As previsões se perdiam na incerteza do futuro que nos reservaria o fim da guerra. A democracia e a própria civilização estavam em perigo e tôdas as energias convergiam para a primeira das necessidades humanas — e de defender a própria segurança.

Impunha-se então ás classes produtoras uma realização organica, no sentido de resguardar as qualidades de audácia, moderação, senso de equilibrio, resistência e confiança, no futuro que constituem o mais precioso legado da cultura brasileira.

Preocupava-nos a todos — e dessa preocupação cabia-me então ser intérprete — o despreparo com que enfrentavamos a crescente gravidade de uma situação internacional profundamente perturbada, cujos reflexos na vida do país, nos levavam ás mais desorientadoras situações.

Novos rumos deveriam ser traçados. Cumpria-se unissem os homens da produção para debater, entre si e com os técnicos em cada setor, sôbre os aspétos de um panorama que mudará, de uma posição nacional que exigia novas atitudes, de uma divisão de funções na orientação da economia do país, das quais boa parte recaia sôbre os ombros dos responsáveis pela produção, pelo intercambio, pela politica industrial, pela politica financeira.

Essas considerações e essas preocupações, conduziram-se á realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, iniciativa que esta Casa inscreve em página de ouro de seus anais. Com êle buscamos enfrentar e corresponder aos problemas, que nos apaixonavam como brasileiros e patriótas.

Em iguais disposições ingressamos neste periodo em que se inicia novo mandato na presidência desta Associação. Estamos agora em vesperas da realização da Segunda Conferência das Classes Produtoras, em Araxá. Este novo empreendimento encontra-nos outra vez na vanguarda, movidos por patrióticas preocupações, assinalando um novo marco em nossa atuação na vida publica do país, buscando voluntariamente articular um movimento, que desejamos seja de salvaguarda do bem comum e do progresso do Brasil.

Os problemas do após-guerra, a redemocratização do país, a proximidade de uma nova campanha presidencial estão evidenciando a necessidade de que as classes produtoras se reunam, para uma tomada de alturas e para um cotejo de opiniões em face dos superiores interesses econômicos da nossa terra.

Esta nova realização oferece soberba prova de vitalidade da nossa gente, e o testemunho da unidade de uma grande Nação. Está vigilante e em marcha a comunidade que é capaz de reunir num ponto do território, pela própria iniciativa, em uma gigantesca entrevista, um milheiro de inteligências, em que se refletem todos os problemas da economia brasileira, surgidos em tôdas as regiões, vistos de todos os angulos, examinados em tôdas as suas consequências.

Em substancia, esses problemas são os mesmos que nos apaixonavam nos dias tormentosos da guerra, e para os quais em memoráveis congressos de classe apontámos os remédios e as soluções da nossa experiência. Em Araxá propomo-nos a uma revisão dos estudos anteriores, a um balanço dos esforços já empreendidos, a fim de formularmos novos planos em face da realidade brasileira e internacional do presente momento.

Lá serão ainda uma vez ventiladas nossas questões fundamentais.

Ainda uma vez teremos de encarar de frente os aspétos familiares da agricultura exaustiva, da pecuária extensiva, da escassês de energia e combustiveis, da insuficiência da técnica, e de capitais, das dificuldades de crédito e de transportes. Problemas do Brasil, problemas de tôdas as regiões, num grande entrelaçamento com que se misturam á trama da nacionalidade no terreno econômico.

Creio que não haveria necessidade de destacar o quanto representa o contacto direto entre os expoentes da produção brasileira na formação do espirito de comunidade entre nós, onde são inumeros os fatores dissociativos, tais como as grandes distancias, as diversidades de formação histórica e técnica.

Um elemento, sobretudo, se destaca num setor que pode vir comprometer a unidade nacional, e deve merecer cuidadosa atenção. E' a diferença de tratamento recebido do poder central. Este é levado predominantemente a se interessar, pela natureza das coisas, com os casos das regiões mais proximas na importancia politica, das mais favorecidas pelas vantagens acumuladas, das que mais influem na renovação dos mandatos.

Diz a sabedoria popular que os ausentes, os longinquos, são os esquecidos. Isso aplicado á vida nacional alimenta um descontentamento contido, de efeito esterilizante.

Pude verificar pessoalmente, durante minha recente excursão atraves do Nordeste e do Norte, a extensão e a profundidade das queixas dos homens dessas regiões em face do abandono a que se consideram relegados.

Na Bahia, atravessei no sertão populações esparsas e estacionárias, vivendo como si o mundo houvesse parado há cem anos. Ali nada se sabia em relação a novos inventos, ignorava-se o que se discute nos Congressos e o que se escreve nos jornais. Mas sentia-se, em tôda a intensidade o efeito compressor do aumento dos impostos, da desvalorização da moeda, e da falta de transportes, proporcionando magnifico caldo de cultura á propaganda politica de desprestigio das instituições livre e de desarmonia social. A capital do Estado oferecia, sob a aparência jovial das comemorações oficiais do 4º centenário, o espetáculo confrangedor das apreensões de uma economia periclitante, defrontando, ao lado das dificuldades de energia e e transporte, o ressaibo de uma perda de oportunidade na produção cacaueira e sentindo o efeito desanimador de uma crise para a qual esse setor dominante da economia regional não estava preparado.

Em Aracaju, um porto obstruido, quase inutilizado pelo abandono da conservação do canal.

Em Natal, o grande aeroporto internacional de Parnamirim, que foi o trampolim da vitória aliada na Africa e na Europa, simboliza na sua imobilidade e no seu abandono, o isodeixada aquela posição do continente, outróra procurada pelos corsários e hoje fora das rotas comerciais.

Em Fortaleza, a angustia de todo um povo trabalhador e dinamico, voltada para a inutilidade do seu porto, que isola o Ceará, estrangula sua economia, desvia para outros rumos as correntes da sua produção.

O Piauí, vinculado exclusivamente á cera da carnauba, sente faltar-lhe aos poucos a selva econômica, com a paralização do comércio internacional do seu unico produto de exportação.

O Maranhão e o Pará se debatem, recordando a opulência do passado, ante a magnitude dos problemas da sua economia, que não podem enfrentar sózinhos.

E Salvador a Belém, como um denominador comum sombrio de pobreza e de dificuldades, a falta de energia elétrica, entorpecendo a vida, sufocando iniciativas, retardando o progresso. A falta de combustiveis liquidos, por outro lado, agrava a ação nefasta do desflorestamento, criando tremendos problemas para o futuro.

Um duplo arco-iris de esperanças encontrei na extensão do meu longo trajeto. O primeiro, representado pela fibra indomável, pela energia, pela tenacidade, pelo amor á terra, dos homens do Nordeste e do Norte, resistindo estoicamente a tôdas as adversidades, e sobrepujando na medida de suas fôrças os obstáculos do seu caminho. Os homens da produção nos estados setentrionais, realizam um milagre de energia criadora de que o Brasil se pode orgulhar. Essa gente admiravel espera apenas o dia em que possa dispor de adequados meios de produção, para demonstrar que alguem em nosso país é capaz de excede-los em atividade, em inteligência, em espirito empreendedor.

O segundo clarão pairava sôbre as águas revoltas do Paulo Afonso. Ali vimos em construção um novo Brasil, rejubilando-nos com os esforços de um admiravel grupo de homens confiantes e capazes, que realizavam os passos iniciais do aproveitamento da energia para o desenvolvimento econômico de uma vasta região. São infinitas as possibilidades que decorrerão do aprisionamento da caudal do mais brasileiro dos rios, atraves da irrigação e da produção de eletricidade. Existe ali uma promessa de redenção econômica, que nos anima a tôdas as esperanças.

* *

Esta excursão, que me levou ao conhecimento direto dos homens e das coisas do Brasil setentrional, confirmou-me o quanto são profundos e variados os seus problemas, aguardando secularmente a cooperação dos homens das regiões mais prósperas.

A Conferencia de Araxá receberá esses irmãos como os mensageiros de um Brasil quase sempre esquecido.

No defrontar os objetivos de cada região, serão apuradas as diretrizes nacionais resultantes, e sairemos do certame mais conciente de quais os interesses brasileiros e quais os justos anseios a que devemos atender.

Si ao tempo de José Bonifácio, para a construção da nacionalidade podia-se filiar a "sã politica" apenas á moral e á razão, nos dias que correm ela se deve formar tambem segundo os anseios e as aspirações da coletividade. E' impossivel traçar as linhas de estruturação politica e social fora dos reclamos de uma conciência formada nas coletividades atraves das gerações e que resulta de um justo desejo de incorporar se a uma só coletividade nacional.

Grande parte dessa conciência traduz-se nas necessidades economicas insatisfeitas, e delas são interpretes os homens representativos da produção. E' o que esperamos da Conferência de Araxá.

Nela não irão predominar grupos de interesses, nem interesses de grupos. Não serão os industriais, os comerciantes ou os ligados á agro-pecuária, que ditarão seus preceitos, nascidos de conceções incompativeis com o interesse nacional.

A experiência do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia em 1943, e da Primeira Conferência das Classes Produtoras em 1945 nos dispensaria qualquer explicação prévia do objetivo da grande reunião projetada para Araxá em 1949.

Em muitos pontos, teremos apenas de reproduzir as recomendações, sempre oportunas, dos nossos congressos e conferências.

E' preciso dar vida a principios como este do 1º Congresso Brasileiro de Economia: "que as empresas industriais brasileiras, tanto as antigas como as recentes ou a se fundarem, isoladamente ou atraves de suas associações de classe, focalizem desde já os problemas que em cada caso terão de resolver para obter a melhoria de suas condições técnicas e econômicas, a fim de poderem ombrear com os competidores mundiais, na concurrência do após-guerra".

Ou ainda, apresentar os anseios de ordem econômica fundada na iniciativa privada, da Carta Econômica de Teresópolis: "E' opinião das classes produtoras que o Brasil, necessitando urgentemente recuperar o tempo perdido para atingir a renda nacional necessária a permitir a seu povo um melhor nivel de vida, procure acelerar a evolução de sua economia por meio de técnicas que lhe assegurem rápida expansão. Para isso reconhecem a necessidade de um planejamento econômico, que vise aumentar a produtividade e desenvolver as riquezas naturais. Assim tambem, consideram condição básica um ambiente de confiança, evitando o agravamento da inflação monetária, garantindo a todos os seus direitos, bem como protegendo o poder aquisitivo do trabalhador".

* *

Para os diserentes em relação ao espirito publico que anima os congressos das classes produtoras, poderiamos apresentar a documentação resultante dos memoráveis conclaves anteriores.

E, ao contrário do que poderiam supor aqueles que se impacientam da lenta absorção dos principios de organização econômica proclamados pelos homens da produção — o animo destes para escrever um novo capitulo é realmente admirável.

Nos Estados por mim visitados, foi ansiosamente recebida a oportunidade que lhes será aberta para o exame em comum de problemas, de que cada setor conhece apenas uma parte.

E' tal a abundancia de casos a apresentar, e tamanho o desejo de comparecer para debatê-los, que as grandes proporções da reunião chegam a embaraçar os incumbidos de planejar-lhe a eficiência.

Continuamente chegam-nos noticias, de pontos diversos, a respeito da seleção local dos melhores elementos, dos melhores e mais autorizados representantes, em condições de focalizar os fatos com a força da realidade por êles conhecida, do preparo de estudos básicos sôbre os problemas de cada região, da convocação dos técnicos e dos estudiosos de cada item do temário.

A vigilancia das entidades associativas neste momento é um espetáculo admirável.

* *

Iniciamos, assim, o novo periodo de administração nesta Casa centenária, como em 1943, na expectativa de um grande acontecimento. Ele representará mais um esfôrço para o aperfeiçoamento da politica econômica do país, mais uma prova da união de tôdas as entidades representativas de todos os Estados e de todos os setores. Como antes, terá em vista a apresentação num grande documento, dos anseios e da necessidade de todos os brasileiros, interpretados pelos que os sentem nas inumeras e vivas manifestações diárias em torno de suas próprias atividades.

Em nenhum outro país temos noticia de reunião idêntica, em tão amplas e variadas proporções, dos pontos de vista dos responsáveis pela vida econômica, em manifestação coletiva visando impessoalmente o interesse nacional.

O Brasil tem a grande honra de apresentar um belo e salutar exemplo de cooperação e de espirito organizador, cujo alcance não deixará de ser apreciado pelos verdadeiros construtores da felicidade humana.

Coincide esse empreendimento com o periodo preparatório de combinações politicas em torno da renovação dos mandatos na administração publica do país e dos Estados.

Com a autoridade que decorre da nossa imparcialidade politica, de desambição pessoal dos nossos lideres, e da ausência de propósitos e intenções subalternos das nossas entidades de classe, podemos dirigir-nos á opinião publica e aos partidos politicos, e convocá-los á meditação dos nossos planos e idéias para solução dos grandes problemas econômicos e sociais do Brasil.

Alheios a pessoas, a classes e a facções queremos elaborar um conjunto de recomendações e principios, em condições de servir de roteiro aos que, investidos de mandato publico, tem o dever de corresponder ás necessidades do Brasil.

Assiste-nos o direito de esperar que o nosso pronunciamento seja encarado e acolhido pelos poderes publicos em sua exata significação: a colaboração desinteressada de um escol de responsáveis na produção nacional, que tem dado provas constantes de sua alta qualificação como elementos de orientação e de colaboração no setor economica. Bastaria mencionar a continuidade de sua ação vigilante nos ultimos anos, e a colaboração prestada a todos os setores da administração, para recomendá-los ao acatamento e ao respeito da opinião nacional.

* *

Não posso deixar de me referir, nesta antevisão de tarefas no inicio de um novo periodo da vida desta Casa, á sua vigilancia indispensavel na preservação do primado da iniciativa privada e dos principios liberais, consagrados na Constituição.

Além do respeito devido a esse principio básico, incumbe-nos o dever de zelar pela melhor orientação na politica economica seguida pelos Poderes Publicos, trazendo a seu conhecimento os fatos e as sugestões, que lhes permitam atuar dentro da realidade brasileira.

Sabemos bem que nem sempre os assuntos economicos são tratados tendo em vista essa realidade. Predomina ainda uma disposição mental puramente juridica, que leva a apreciar de preferencia o aspeto institucional, buscando traçar pela regulamentação arbitraria a marcha de acontecimentos que de modo algum se subordinam á vontade humana.

Em contraste com a preocupação de construir, organizar e aperfeiçoar, — origem de iniciativas como a da Conferencia de Araxá — vemos frequentemente a disposição a considerar os problemas economicos como casos de repressão policial, de intervenção punitiva, ou seja, em seu aspeto negativo.

Apesar do insucesso incontestavel das numerosas instituições tentadas para tabelar preços, continuamos, a assistir, no empenho de baratear a vida, a uma atividade incoerente, dispersiva, ineficaz, cujo resultado maior tem sido dificultar que se restabeleça o abastecimento normal da população das cidades.

O projeto de supressão, apresentado no Senado por Sua Excia, o Sr. Senador Mario de Andrade Ramos, representa não uma medida inspirada em objetivos teoricos, mas no predominio do bom senso e no reconhecimento dos fatos e das coisas.

Assistimos, de outro lado, á nova desconcertante prova de alheiamento á situação brasileira, representada por um projeto de repressão de "abuso do poder econômico". Isso, num país que luta com a escassez de capitais e o insuficiente desenvolvimento industrial. Infelizmente o Brasil ainda não atingiu o estado adulto capaz de predispor sua economia a esse mal, que poderia ser então realmente um obstáculo ao desenvolvimento nacional. No momento atual, ao contrario, o que o interesse nacional impõe, é que por todos os meios se ampare e estimule o crescimento dos capitais, como valioso instrumento do progresso economico e social.

* *

Dentro desse panorama de elevação de propositos, de desenvolvimento no bem coletivo, de desambição pessoal e politica, caracteristico das classes produtores brasileiras dos nossos dias, um grande lugar cabe á Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelos seu exemplo e pela sua pregação.

Na direção de seus destinos, tenho sido mero interprete do espirito e do sentimento de vós outros, meus amigos e meus companheiros, que me distinguis com a vossa confiança e o vosso apreço.

Não vos compreenderia jámais de outro modo, sinão como tendes sido e sois: homens de bem, homens de ação, patriótas marcados pela vocação de servir desinteressadamente ao país, que conhais grande, forte e feliz.

Servir-vos e obedecer-vos tem sido para mim o caminho de servir ao Brasil. E o tenho feito, com o orgulho de pertencer á geração mais assinalada pelo espirito publico, que já dirigiu os destinos desta Casa.

Esse, já seria um prémio suficiente ás canseiras do oficio, oriundos de minhas deficiências.

Vós, porém, sabeis multiplicá-lo a cada momento de nossa convivência no labor comum a torná-lo infinito em ocasiões como esta, a que não falta siquer o requinte da presidência de um velho e querido amigo como José Augusto, orgulho da vida publica e do Parlamento, orgulho desta Casa que é tambem a sua.

Rendo-me, assim, mais uma vez á vossa vontade.

Recebo esta investidura, porque é um munus publico, e um posto de sacrifício. Nela se resume hoje toda minha vida, que consagrei á minha classe sem reservas.

Nada desejo, nada quero, e nada aspiro sinão isto, que hoje me onis com generosidade excessiva: a compreensão e o apreço dos meus amigos.

Acima disso, apenas a consciência do dever cumprido até o fim para convosco e para com o Brasil".

Casamentos — Certidões — Certificados — Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar, Tel. 23-3840, diáriamente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 ás 19

RADIO

TIA JULIANA

Graziela Ramalho vem de ser escolhida para o papel central de "Tia Juliana", novela que a Rádio Globo está apresentando ás segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 20,30 horas. Artista de qualidades indiscutiveis, suas atuações vêm marcando êxitos, razão de a ouvirmos participando de todos os espetáculos rádio-teatrais, que a PRE-3 põe em onda, diáriamente. Quer vivendo personagens de primeiro plano, quer interpretando papéis secundários, Graziela Ramalho é sempre a mesma grande figura que tivemos oportunidade de apreciar no alco, quando da encenação de "O pleapau amarelo", em que lhe coube "Anastácia".

Agora, ao aparecer como figura principal de "Tia Juliana", a apreciada estrêla do elenco da Globo, graças á sua completa noção da arte de dizer ao microfone, vem tirando o máximo partido dessa inconfundivel personagem que, desde o lançamento da novela, traz em suspenso os ouvintes da emissora dos 1.180 quilociclos. E' um trabalho perfeito, vivido com personalidade, que o grande publico ouvinte está aplaudindo sem reservas, tamanha a sensibilidade artistica de Graziela Ramalho na personificação de "Tia Juliana".

"São Bernardo", radiofonização de Amaral Gurgel, é outra novela a que a exclusiva da Globo presta seu concurso. Vivendo um dos tipos criados pela imaginação de Graciliano Ramos, ela se nos apresenta senhora absoluta do papel. Além disso, participa ainda, do "Grande Teatro da Globo" e das apresentações da "Novela Semanal", onde ainda teve oportunidade de criar "Carlota Joaquina", papel que lhe valeu o aplauso unanime da critica.

* * *

São os seguintes os novos horários dos programas de Turfe em Revista e Baladas de Dom Pancho, da Emissora Continental: sextas-feiras ás 21,05 horas, sábados ás 19 e 21,05 horas, e aos domingos ás 19 horas.

* * *

Prossegue hoje a exibição de Xavier Cugat e sua orquestra pela onda da Rádio Globo, em transmissão direta do cinema Odeon, ás 21 horas e 20 minutos, e posteriormente ás 23 horas e 30 minutos.

* *

O significado da visita do Presidente Dutra aos Estados Unidos, será explicado pelo Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, durante o programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que estará no ar hoje, dia 10 de junho, precisamente ás 20,30 horas, pelo microfone da Rádio Ministério da Educação.

Moses acompanhou todos os passos do Presidente Dutra nos Estados Unidos, e tem muitos detalhes inéditos para revelar aos ouvintes do programa "TOMANDO CHIMARRÃO". Como convidado de honra de Al Neto — o produtor do programa em questão — Moses terá oportunidade de dizer, por exemplo, o que aconteceu no "Stork Club", que é uma espécie de "night-club" dos intelectuais norte-americanos.

* * *

POR AL NETO

VI. O Código do Rádio norte-americano, no capitulo referente aos ASSUNTOS DE CARÁTER PUBLICO diz ainda:

"Quaisquer discussões em tôrno de assuntos de controvérsia publica devem ser apresentadas em programas especialmente preparados para êsse fim, e devem ser meticulosamente identificados como tais.

"A apresentação de uma questão sôbre a qual existe controvérsia publica deve ser feita por pessoas ou grupos devidamente identificados".

"A liberdade de expressão do pensamento em programas que tratem de assuntos de controvérsia publica, deve ser cuidadosamente mantida.

"Entretanto, a estação de rádio deve reservar-se o direito de recusar a irradiação de tudo aquilo que represente desobediência ás leis, tais como as leis que proibem a difamação, a calunia e a sedição".

Note-se que êste capitulo se refere aos ASSUNTOS DE CARÁTER PUBLICO. Nestas cláusulas não estão incluidos, por exemplo, os comentários. O comentarista tem responsabilidade individual, e responde pessoalmente perante a Justiça por quaisquer afirmações que infrinjam as leis do país.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo .... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda .... Cr$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Organiza-se em Uberaba uma sociedade exportadora de zebu

A aquisição de centenas de exemplares de zebús pelo governo venezuelo assinala um promissor inicio do comércio de exportação desse gado, que desta maneira, se impõe no mercado internacional, contribuindo para a melhoria dos rebanhos dos paises de clima tropical.

Em consequência, segundo noticia do jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba, está sendo fundada naquela cidade, por iniciativa do criador Mário de Almeida Franco, uma sociedade, denominada "Exportação Zebú S.A.", que proporcionará amplas possibilidades aos criadores da região e conta em teu seio com as mais credenciadas figuras de zebuistas mineiros.

Heliaco franco favorito no Grande Prêmio "Criação Nacional"

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea

Dois bons programas serão levados, a efeito amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, formados por dezesseis páreos equilibrados, dos quais há a ressaltar, o Grande Prêmio "Criação Nacional", cujo encontro de Heliaco e Carbosa Bruleur desperta enorme interêsse.

E' os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Bragá 51 15
2—2 Ala Sola 51 50
3—3 Dona Cristina 51 50
(4 Ijania 51 40
4(
(5 Ladylove 51 50

2º páreo — 1.400 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Ipiranga 56 15
(2 Darling 56 60
2(
(3 Leviana 56 30
(4 Jandaya 56 30
3(
(5 Cherie 56 80
(6 Lidice 56 80
4(
(7 Jaina 56 59

3º páreo — 1.500 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Grisú 56 22
1(
(2 Iguape 56 40
(3 Lipe 56 40
2(
(4 Xiriscal 56 80
(5 Brioso 56 50
3(
(6 Vodka 51 35
(7 Betraco 56 50
4(
(8 Never Fails 53 60

4º páreo — 1.300 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Igilho 51 27
(2 Impávido 51 50
2(
(3 Cyclamen 52 60
(4 Califa 51 60
3(
(5 Mirapiara 52 80
(6 Jutlandia 52 20
4(
(7 Chatelaine 52 50

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15.25 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Urucânia 55 27
1(
(2 Irish Star 55 40
(3 Edunio 55 25
2(
(4 Istar 55 60
(5 Veludo 55 60
3(
(6 Urubixaba 55 60
(7 Don Fradique 55 50
4(
(" Iturbi 55 50

6º páreo — 1.600 metros — A's 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Egito 55 35
1(2 Mejor 55 60
(3 Cati 55 60
(4 Joniéca 55 50
2(5 Egle 53 50
(6 Petronio 55 80
(7 Rama 53 50
3(8 Maná 55 40
(9 Iman 55 60
(10 Sunny 55 80
(11 Boreré 55 60
4(
(12 Rio Bonito 55 80
(13 Catauá 53 35

7º páreo — 1.600 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 El Galeão 53 40
1(
(2 Ouroazul 48 50
(3 Umoristico 56 20
2(
(4 Platêro 58 60
(5 Bonne Amie 51 50
3(
(6 Visionnaire 48 60
(7 Bel Ami 60 60
4(8 Aracituna 56 60
(9 Estherita 48 80

8º páreo — 1.400 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Airó 56 25
1(
(2 Cambridge 55 80
(3 Huron 51 27
2
(4 Haridan 50 70
(5 Carlos Magno 58 50
3(
(6 Mavilis 51 60
(7 Jacomi 53 50
4(8 Cambuci 51 60
(9 Dulipé 52 60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Camacho 58 35
1(
(2 Champagne 52 70
(3 Fium 50 35
2(
(4 Lady 48 80
(5 Aldean 56 40
3(
(6 Hélicon 58 50
(7 Disca 56 80
4(
(8 Hanibal 58 30

2º páreo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1 Real 51 35
1(
(2 Junior 51 40
(3 Toropi 51 25
2(
(4 Burgos 51 60
(5 Furor 51 80
3(
(6 Alpino 51 50
(7 Reuno 51 50
4(8 Jeruqui 51 50
(" Isiete 51 50

3º páreo — 1.000 metros — A's 11.10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Mágoa 55 35
1(
(2 Edelfa 51 40
(3 Saratoga 55 35
2(
(4 F.E.B. 55 60
(5 Juparanã 55 30
3(
(6 La Malinche 55 60
(7 Jaboticaba 53 70
4(8 Marinheira 55 70
(" Maré 55 70

4º páreo — 1.800 metros — A's 11.40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Leste 55 27
1(
(" Saquarema 50 27
(2 Pepito 56 22
2.
(3 Comendador 52 50
(4 Birigui 56 60
3(
(5 Luva 50 70
(6 Carinhosa 51 60
4(7 Never Losers 52 60
(8 Leré 52 80

5º páreo — Grande Prêmio "Criação Nacional" — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 120.000,00 (Clássico).

Ks. Ct.
1—1 Carbosa Bruleur 57 40
2—2 Palmeiras 53 60
(3 Luetzow 55 80
3(
(4 Mouro 55 80
(5 Heliaco 59 15
4(" Jahú 55 15
(" Holkar 59 15

6º páreo — 1.500 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Inzólio 49 50
1(
(2 Hellada 58 80
(3 Marán 59 50
2(
(4 Calouro 52 35
(5 Heremon 51 35
3(
(6 Imaginada 48 40
(7 Sagramor 50 50
4(8 Champion 59 35
(" Laturno 50 35

7º páreo — 1.500 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Malandro 50 40
1(" Xepur 51 40
(2 Galhardo 48 100
(3 Dynamo 58 40
2(4 Furão 52 70
(" Airó 49 70
(5 Porungo 62 70
(6 Royal Kiss 48 80
3(
(7 Hong Kong 58 40
(8 Pablo 48 80
(9 Guaranysinho 56 80
(10 Fandango 56 40
4(
(11 Marrocos 53 80
(" Ganges 52 80

8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap — Betting.

Ks. Ct.
1—1 Pailos 56 27
(2 Don José 58 35
2(
(3 Fucha 48 60
(4 Itaim 50 35
3(
(5 Carnavalesca 50 40
(6 Maestro 55 50
4(
(7 Defiant 53 60

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

IJANIA — J. Mesquita — 600 metros, em 36" 2/5;
LADYLOVE — A. Barbosa — 600 metros, em 38" 2/5;
IPIRANGA — O. Ullôa — 600 metros, em 41" 2/5;
LEVIANA — J. Martins — 700 metros, em 46";
JANDAYA — R. Latorre — 700 metros, em 43" 4/5;
CHERIE — J. Vitorino — 360 metros, em 23";
LIDICE — O. Macedo — 600 metros, em 41" 3/5;
GRISU' — C. Brito — 800 metros, em 55" 2/5;
LIPE — G. Costa — 600 metros, em 37" 3/5;
XIRISCAL — P. Mauzan — 600 metros, em 38";
BRIOSO — N. Mota — 600 metros, em 37";
NEVER FAILS — I. Souza — 600 metros, em 37" 2/5;
IGILHO — J. Mesquita — 600 metros, em 36" 4/5;
IMPAVIDO — D. Ferreira — 360 metros, em 22";
CYCLAMEN — L. Meszaros — 350 metros, em 21" 4/5;
CALIFA — A. Barbosa — 360 metros, em 22";
MIRAPIARA — A. Araújo — 600 metros, em 39";
JUTLANDIA — S. Ferreira — 600 metros, em 37";
CHATELAINE — R. Latorre — 600 metros, em 35" 4/5;
IRISH STAR — J. Mesquita — 360 metros, em 22" 1/5;
EDUNIO — G. Gremo Jr. — 360 metros, em 21" 4/5;
URUBIXABA — J. Araújo — 600 metros, em 37" 3/5;
ITURBI — R. Silva — 360 metros, em 22";
EGLE — F. Coelho — 360 metros, em 23";
PETRONIO — A. Neri — 700 metros, em 47" 2/5;
MANA' — L. Leighton — 700 metros, em 45";
CATAUA' — N. Mota — 700 metros, em 41";
BONNE AMIE — A. Araújo — 600 metros, em 39";
BEL AMI — A. Tôrres — 600 metros, em 38" 3/5;
ESTHERITA — O. Serra — 700 metros, em 44";
CAMBRIDGE — D. Ferreira — 800 metros, em 52";
HARIDAN — R. Silva — 600 metros, em 37" 3/5;
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 800 metros, em 50" 3/5;
JACOMI — I. Souza — 600 metros, em 37";
CAMBUCI — R. Latorre — 600 metros, em 36" 2/5.



AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

PRODUTOS DO HARAS MONDESIR

Alojados na Vila Hípica acham-se onze produtos de criação do Sr. Peixoto de Castro, que concorrerão aos leilões de 1950, seguintes:

Com Osvaldo Feijó:
OCRE — King Salmon e Isolda.
ODON — Royal Dancer e Hilda.
ODINO — King Salmon e Dola.
Com Otacílio Maria:
ODAIR — Royal Dancer e Tia.
Com Adair Feijó:
ODEMIR — Valeriano e Kelp.
ORACIR — King Salmon e Catulpa.
OSCULO — Royal Dancer e Sweet Corn.
OSMAN — Royal Dancer e Marita.
Com José da Silva.
OLIVIA — King Salmon e Troth.
ODILON — Valerian e Kilva.
ORSINA — King Salmon e Farso.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itahité
Sairá quarta-feira, 15 do corrente, para os seguintes portos: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

Itaquatiá
Sairá terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itapura
Sairá terça-feira, 14 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapuhy
Sairá domingo, 12 do corrente às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Aratimbó
Sairá sexta-feira, 17 do corrente às 11 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Maia e Argolo.

No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuai.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3208 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL.
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-6440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781

Amanhã e domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Inauguração da Maternidade "Carmela Dutra"

(Conclusão da 5ª pág.)

classes produtoras que visam, acima de tudo, bem servir ao Brasil".

DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem, pelo Ministro Clemente Mariani, em nome do Presidente da República:

"Meus senhores,

Honrando-me, ainda uma vez, com uma distinção que profundamente me sensibiliza, solicitou-me o Sr. Presidente da República vos agradecesse em seu nome as saudações que, no correr dêste almôço lhe endereçastes. Mais do que isso! O agradecimento se estende, sobretudo, á contribuição que trazeis ao cumprimento do programa social do seu govêrno e á solução de um dos problemas mais prementes da nacionalidade.

Neste vasto país, tão carente de braços para o desenvolvimento das suas riquezas potenciais, neste país cristão, no animo de cujo povo se acrisolam os mais elevados sentimentos, custa a crer, com efeito, houvessem atingido a um tal nivel de abandono e de descaso os sagrados direitos da maternidade e da infancia. Duzentos mortos por mil nascimentos no Rio de Janeiro. Quinhentos em Recife. Sentimentos afetivos, valores econômicos, meses de laboriosa gestação, terminando nessa hecatombe terrivel. Era o Brasil que se dessangrava, perdendo de dois em dois segundos, como se se achasse empenhado na mais pavorosas das guerras, uma vida que bem se poderia salvar.

Como salvá-las, entretanto, com indices de analfabetismo de 50 %, em muitas regiões atingindo a 75? Com serviços de maternidade e de assistência á infancia precários e insuficientes, entregues apenas á não raro desorientada iniciativa da benemerência particular? Com o Govêrno Federal gastando, em 1946, com o Departamento Nacional da Criança, 10.000 contos, enquanto despendia 25 milhões com a defesa sanitária animal? Com a população desforada pelo impaludismo pelas verminoses pela tuberculose, mal alimentada e comprimindo-se em casebres infectos das favelas e mucambos das grandes cidades?

Bem vêdes a amplitude dos problemas com que se defrontava ao iniciar-se o Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra, êle que, entretanto, os encontrava resolvidos nas fáceis asseverações dos louvaminheiros oficiais.

Esta maternidade, que aqui hoje se inaugura, integra-se numa das facetas do grande combate que, desde então, se trava.

Disseminam-se as escolas, milhares de prédios se constróem para o funcionamento de novas classes infantis, enquanto mais de um milhão de adultos e adolescentes recebem, com as primeiras letras, os fundamentos da educação sanitária e civica.

A malária é atacada e entra a ser debelada em todos os seus fócos. Levantam-se as muralhas que hão de sustar a progressão terrificante da tuberculose.

A campanha do trigo e o melhoramento das estradas e portos abrem novas possibilidades á alimentação do povo brasileiro, enquanto a Fundação da Casa Popular e as construções de grupos residenciais pelos Institutos de Previdência lhes asseguram melhores condições de residência.

Mas o problema não se resolveria apenas por processos indiretos: urgia atacá-lo no seu âmago, facilitando as condições de vida aos nascituros e aos recémnascidos.

A Legião Brasileira de Assistência reestruturada, passou a ocupar-se da proteção á maternidade e á infancia. O SESC e o SESI seguiram-lhe as pegadas.

Mas o próprio govêrno entrou diretamente no campo do bom combate.

O D. N. da Criança que, em oito anos de existência, desde a sua fundação, despendera em serviços assistenciais 26 milhões de cruzeiros, mais quatro milhões de subvenções, passou a dispôr, em 1947, de 2 milhões, e, em 1948, de 62 milhões, totalizando, em dois anos, aplicações mais de três vêzes superiores ás dos oito anos anteriores.

Mas não bastava a ação oficial. Como chefe da familia brasileira, conclamou o Sr. Presidente da República todos os corações bem formados a virem em seu auxilio, para lavar a mancha que tisnava a face do Brasil. Sete milhões de cruzeiros de donativos particulares nesta cidade, cinco em Salvador, em Recife, Niterói e Belo Horizonte, contribuições de tôda a parte, na medida das posses de cada um, foram o fruto opimo do seu apêlo.

187 maternidades, 281 postos de puericultura, 22 creches, 26 hospitais infantis, 21 casas da criança, 20 outras obras diversas, num total de 740 instituições, acham-se iniciadas, em andamento ou concluidas, graças a êsses auxilios.

Uma grande campanha, enfim, se articulou, para um amparo sistemático á maternidade e á infancia.

Dêsse amplo movimento faz parte o SESC, e nêle o seu papel é destacado.

Bem se compenetraram os representantes do comércio, como os da indústria, que, entre os aspectos dominantes da vida contemporanea, uma inspiração sobreleva, como traço fundamental da civilização dos nossos dias, — o primado da assistência social.

Sentimos, nesta festa, tão rica de inspirações de solidariedade humana, o seu espirito de assistência social numa das suas mais belas vitórias no Brasil.

Os sofrimentos que lavram a terra há tão longo tempo, as crises sangrentas e as transformações por elas produzidas no seio da sociedade humana, as heranças dramáticas das guerras, aliadas á crescente democratização das instituições, nos povos e formação cristã e de educação sob regime de liberdade, muito contribuiram, por certo, para que a Assistência Social se transformasse em função e dever do Estado.

Já não é a filantropia, nem o gesto generoso e caritativo de almas bem formadas. E antes um reclamo da própria vida ao espirito de justiça dos homens, uma manifestação do processo civilizador e dos esforços de progresso moral que animam e devem a sociedade.

E' um dos campos que Estado, classe sociais, instituições públicas e particulares, igreja, familia, cidadãos, lavram em conjunto, sem esferas exclusivas e sem planos hierárquicos.

Se ao Estado, dentro dêsse pressuposto, cabe desenvolver os seus serviços próprios, no extremo de suas possibilidades, e, ao mesmo tempo, constituir-se o principal animador dessas atividades benfazejas, avulta, cada vez mais viva, a compreensão de que, nesse terreno, que é a própria condição da vida social e humana, nada separa nem distingue o dever do Estado do dever de tôdas as parcelas da comunidade.

Dêsse ponto de vista, cabe reconhecer a presteza, a disposição de servir, o empenho de cooperação com que as classes representativas dos interêsses patronais, impregnadas dessa convicção e dessa mentalidade, anticipando-se a qualquer convicção, reclamaram sob a égide do pensamento que orienta o próprio Govêrno, organizar, em recursos financeiros e técnicos próprios, os serviços de Assistência em beneficio direto dos que trabalham no quadro das atividades comuns e indiretamente de tôda a coletividade.

Esse reconhecimento que acabamos de ouvir em expressivas reafirmações dos lideres do Comércio aqui presentes e que nos deram a significação dessa solenidade, honra as classes empregadoras do Brasil.

Põem, assim, essas fôrças, afeitas a realizar e a obter resultados positivos e eficientes de seu labor, a experiência, o espirito de iniciativa, a capacidade organizadora, o hábito de produzir, em larga escala e com objetivo certo, ao serviço de tão nobre ideal. Somando sua cooperação ao vasto plano de defesa de valores essenciais á nossa civilização e progresso, que vem sendo executado pelo Govêrno elas demonstram a sua perfeita integração na unidade nacional.

O Sr. Presidente da República encarrega-me de manifestar-lhes o aprêço do seu Govêrno a essa obra de solidariedade humana a que, com tão bons resultados, se vêm dedicando. Faço-o com desvanecimento, seguro do que enfrentaremos sem receio os graves problemas da nossa época, enquanto florescerem êstes sentimentos, sem os quais nenhuma Nação é verdadeiramente digna dêsse nome. Que elas persistam no bom caminho pelo qual enveredaram e assim justifiquem, perante Deus e a Pátria, a parcela de poder de que são depositárias".

PUBLICAÇÕES

Uma interessante bibliografia sôbre Joaquim Nabuco

O centenário de Joaquim Nabuco vem despertando o mais vivo interêsse nos meios intelectuais e trabalhos de valor tem sido recentemente publicados sôbre a personalidade do grande abolicionista que foi, também, um dos brasileiros de maior projeção internacional no seu tempo.

Preparam-se grandes festejos comemorativos. Instituiu-se um grande concusso, patrocinado pelo IBECC sôbre "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo". O prêmio é oferecido pelo grupo de companhias de Seguro Sul América e será de Cr$ 50.000,00.

Como contribuição para os concorrentes a êsse prêmio, as companhias Sul América acabam de publicar um interessante opúsculo de 51 páginas com preciosas informações bibliográficas sôbre o assunto, preparado com a colaboração de três autoridades: Nelson Werneck Sodré, Mucio Leão e Otto Maria Carpeaux.

O opúsculo em questão indica centenas e centenas de fontes de consulta para um estudo completo sôbre a vida do grande brasileiro.

FESTA DA RAÇA

SUA REALIZAÇÃO, HOJE, SOB OS AUSPICIOS DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS DO BRAIL

Comemoram, hoje, os portuguêses radicados no Brasil, a Festa da Raça.

Essa expressiva solenidade, que será levada a efeito, sob os auspicios da Federação das associações Portuguêsas do Brasil, em homenagem a Camões terá lugar ás 21 horas no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, á Rua Luiz de Camões, 30, sendo oradores oficiais os Srs. Dr. Clemente Mariani Ministro da Educação e Saude, e Dr. Domião Pires, consagrado escritor português.

Escute HOJE, NA "GUAPRA 9"
DRAO
Em cada volta do ponteiro, noticias do mundo inteiro!
— DE HORA EM HORA, OS FATOS E OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS EM TODAS AS PARTES, SÃO REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRA-9 NUMA OFERTA EXCLUSIVA DOS
Chapéu SARKIS
O chapéu p'ra quem tem cabeca!

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

JAWA — MOTOR 6500.
CITROEN — MOTOR AP 62130.
CITROEN — MOTOR AL 60142.
CITROEN — MOTOR DB 09574
LA SALLE — MOTOR 2204653.
LA SALLE — MOTOR 1746529.
CADILLAC — MOTOR 8381961.
CADILLAC — MOTOR 834195.
CADILLAC — MOTOR 9846293
FRAZER — MOTOR A 52604.
KAISER — MOTOR A 83729.
MERCURY — MOTOR 799A1759378.
MERCURY — MOTOR 799A1759936.
MERCURY — MOTOR 97462052.
MERCURY — MOTOR 25393011.
AUSTIN — MOTOR IG 326710.
AUSTIN — MOTOR IG 308083.
STUDEBAKER — MOTOR H188719.
STUDEBAKER — MOTOR B19136
STUDEBAKER — MOTOR 194769
PONTIAC — MOTOR 6714132.
PONTIAC — MOTOR 9253163
PONTIAC — MOTOR 619847.
SIMCA — MOTOR 824446.
SIMCA — MOTOR 841617.
OLDSMOBILE — MOTOR 6232704.
OLDSMOBILE — MOTOR 8253103.
DODGE — MOTOR DPL 458796.
DODGE — MOTOR DPL 108266.
STANDARD — MOTOR ED 1920 E.
STANDARD — MOTOR RD 1825 E.
HUDSON — MOTOR 4059287.
HUDSON — MOTOR 1927301.
M.G. — MOTOR XPA 66227
FORD — MOTOR 541810097.
FORD — MOTOR 98BA53625.
FORD — MOTOR 185638483.
FORD — MOTOR 927361002.
CHEVROLET — MOTOR AA188729.
CHEVROLET — MOTOR AA803851.
CHEVROLET — MOTOR AA119273.
BUICK — MOTOR 3580284.
BUICK — MOTOR 48809307.
BUICK — MOTOR 2837501.
NASH — MOTOR E79808.
FIAT — MOTOR 055584.
FIAT — MOTOR 036482.
PACKARD — MOTOR A316034.
PACKARD — MOTOR C5377321I.
PLYMOUTH — MOTOR P41709.
PLYMOUTH — MOTOR P82630.
LINCOLN — MOTOR H105895
LINCOLN — MOTOR H12832.
RENAULT — MOTOR 47284.
RENAULT — MOTOR 82631.
CHRYSLER — MOTOR C3817593.
CHRYSLER — MOTOR C5243102
DE SOTO — MOTOR 9273100.
JAGUAR — MOTOR KB6766B.
WILLYS — MOTOR 44163123.
D.K.W. — MOTOR 58212876.
OLDSMOBILE — MOTOR J267198.
OLDSMOBILE — MOTOR 6448313.

COMISSÃO 5% — SINAL 20%.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 81, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 13 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 32-4914.

Leilões

DIA 10 DE JUNHO

JULIO — Excelente prédio vazio, á Rua dos Araújos, 86 — Tijuca, Saens Pena, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Grande leilão de automoveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

Descanso semanal remunerado

REMETIDO AO D.A.S.P. POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Ministro do Trabalho submeteu a Presidência da República, na ultima semana, o projeto que aprova o regulamento da Lei nº 605, que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e pagamento de salário nos dias feriados civis e religiosos.

O Presidente da Republica despachando o processo em questão encaminhou-o ao D.A.S.P. Adiantando-se, que o motivo pelo qual foi remetido ao D.A.S.P. o projeto, é que êsse organismo, apresentou recentemente um trabalho sôbre o assunto, sugerindo várias medidas, de caráter substitutivo, o qual fôra examinado pelo Ministério do Trabalho.

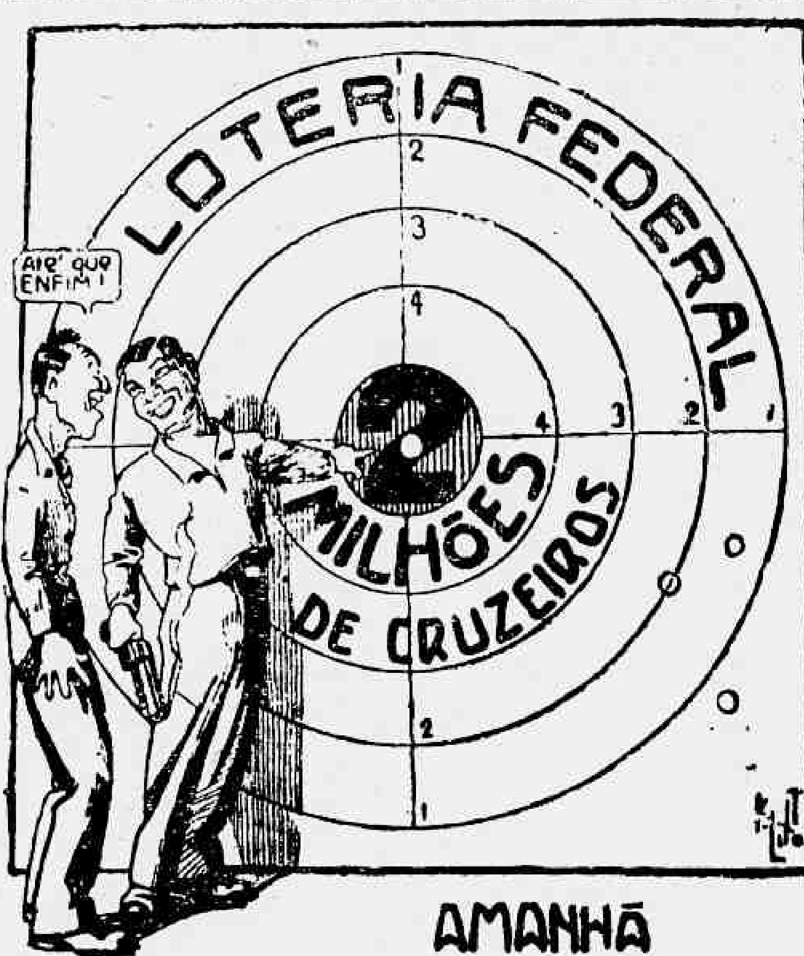
A crise de papel ameaça a função pública da imprensa

Novo apelo do Presidente da A. B. I. ao Diretor da Carteira Cambial

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sr. Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a carta abaixo, relativa á grave situação criada para a imprensa brasileira pela falta de cobertura cambial para liquidação das importações de papel: — "A Associação Brasileira de Imprensa vê-se no dever de voltar á presença de V. Exa., a fim de lhe reiterar os termos dos seus anteriores apêlos, para que sejam facilitadas, na medida do possivel, as importações do papel. A situação da imprensa do Brasil é, nesta hora, das mais delicadas. Dado que os "stocks" estão praticamente esgotados e que a produção nacional só pode cobrir, no máximo, 40 % do consumo da imprensa do País, é certo que se não houver dentro em pouco recebimento apreciavel de papel do exterior terão os jornais de limitar, de forma insuspeitada, a sua tiragem normal, com todas as consequências que tal fato encerra para a vida publica do País, nesta oportunidade em que se debatem problemas politicos e sociais diretamente ligados aos destinos da nacionalidade. Praticamente, pois, qualquer limitação ao programa da imprensa importaria numa restrição á vida democrática brasileira. Não obstante os esforços empreendidos pelos importadores para obviar a falta de dólares, não lhes tem sido possivel lograr fornecimento de papel liquidado em dólares é o melhor e o mais barato disponivel no momento, e que significa que a sua importação é a que mais convem ao País, uma vez que é aquela que menos o onera. Os jornalistas compreendem a situação delicada que o Brasil atravessa em matéria cambial. No entanto confiam em que V. Exa. tudo fará para encontrar solução que permita abrir alguns créditos sem demora, de sorte a que chegue até nós volume minimo de papel suficiente, quando não para manter em funcionamento os jornais brasileiros. O papel é a matéria-prima essencial da imprensa. Aquela sem cujo fornecimento tudo fica ameaçado e comprometido. Praticamente chegamos a uma situação em que esse minimo de cambio que lhe solicito representa a própria normalidade da saida diária e regular de numerosos órgãos de nossa imprensa. Aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) Herbert Moses."

UM PRÊMIO DE 1.000 DÓLARES

PARIS (S.F.I.) — Jules Julien, Ministro do Comercio, concedeu seu patrocinio ao Premiio fundado por Mme. TOBE, diretora de ilustrações americanas, destinado a recompensar a pessoa que, no dominio de industria textil, tenha empregado os maiores esforços para intensificar as exportações francêsas para os Estados Unidos. O prêmio consiste de uma bolsa de estudo de 1.000 dólares, que permitirá ao vencedor de viajar aos Estados Unidos afim de estudar neste pais



GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda e arrematação de bens imóveis, penhorados a JOÃO SOARES SAMPAIO na ação de Execução de Setença, requerida por OLGA LEAL DA ROCHA MIRANDA e outra, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ DE AGUIAR DIAS, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve se processam uns autos de Execução de Sentença, entre partes OLGA LEAL DA ROCHA MIRANDA e outra, autores, e JOÃO SOARES SAMPAIO, réu, e que no dia 10 (dez) de junho do corrente ano, às 13 (treze) horas, às portas do auditório, no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, séde deste Juizo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, os bens imóveis descritos na forma seguinte: — ESCRITURA: — "Antônio Eliezer Leal de Sousa, tabelião de Notas do Primeiro Ofício da Justiça do Distrito Federal, Certifica que revendo em meu cartório o livro de Notas sob numero de ordem setecentos e sessenta e sete, e nêle as fôlhas setenta e dois, encontrei lavrada a escritura do teor seguinte: Escritura. — De cessão de direitos e quitação que entre si fazem o espolio do Doutor Alvaro Augusto da Costa Carvalho e João Leopoldo Modesto Leal (Conde Modesto). Saibam quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e trinta e quatro, aos oito dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório e perante mim, Tabelião, José Domingos do Racho, compareceram como outorgando o espolio do Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, competentemente representado por sua inventariante D. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho, viúva, adjunta, residente à Rua Pinheiro Machado, número noventa e ..., nesta cidade, e como outorgado João Leopoldo Modesto Leal (Conde de Modesto Leal), capitalista, residente à Rua das Laranjeiras número trezentos e quatro, também nesta cidade, achando-se também presente o Dr. Adelmar Tavares, segundo curador de órfãos, todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas que também conheço do que dou fé, bem como de me haver sido distribuida esta escritura. E perante as mesmas testemunhas pelo outorgante por sua inventariante assistida pelo Dr. Curador de Orfãos, presente me foi dito que o mesmo espolio é credor do Dr. João Soares de Sampaio pela importância de duzentos contos de réis garantido por primeira e especial hipotéca da fazenda denominada "Santa Rita", situada no Primei, digo, Primeiro Distrito do Município de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, correspondente a trinta e cinco alqueires geométricos mais ou menos com tôdas as benfeitorias e servidões, e os caracteristicos e confrontações constantes da respectiva escritura lavrada aos dois de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, em notas do Décimo Sétimo Ofício desta cidade, livro oitenta e três, fôlhas oitenta e oito, digo, achando-se a referida hipotéca inscrita à fôlhas oitenta e oito, digo, achando-se a referida hipotéca inscrita à fôlhas cento e sessenta e cinco do livro dois F., sob o número trezentos e vinte e três do cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, que na referida escritura de que a outorgada tem pleno conhecimento foi estipulado prazo de dois anos para o vencimento da divida, já expirado em dois do corrente mês de fevereiro, juros de dez por cento ao ano, e outras condições, inclusive a obrigação assumida pela Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária de pagar ao credor para amortização da mesma divida e importancia de cem réis por metro quadrado de terra das vendas que efetuar na outra parte de sua propriedade da referida Fazenda Santa Rita, que os juros da divida hipotecária se acham pagos à taxa de dez por cento até dois de maio de mil novecentos e trinta e dois e o espolio credor nada recebeu em amortização da divida auferida, não tendo a inventariante noticia de qualquer depósito efetuado, conforme a cláusula oitava da mesma escritura que além disso a Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária, em cartas remetidas por seus diretores e dirigidas ao ora inventariante, que se acha registrado no Segundo Ofício do Registro de Titulos e Documentos sob o número sete mil setecentos e cinquenta e três do livro B seis e cujo original é entregue ao outorgado, assegurou do mesmo inventariado uma participação sôbre os lucros liquidos apurados nas vendas das terras da Fazenda Santa Rita, presente a essa sociedade, situadas no Primeiro, digo, Primeiro Distrito do Município de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, com a área de quatro milhões de metros quadrados aproximadamente, consistindo a participação em quinze por cento do lucro liquido verificado em balanço e pagaveis em dinheiro, que por conta dessa participação nada recebeu a inventariante presente que por conta de, digo, presente que por outro lado o ora outorgado é credor do mesmo espolio outorgante pela importancia de duzentos e trinta e dois contos de réis, constante de uma nota pr., digo, promissória emitida em dois de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois a favor do mesmo outorgado, pelo ora inventariado; que essa nota promissória foi apresentada no inventário obtido, e reconhecida por todos os interessados legais e autorizado o seu pagamento, que, assim a inventariante com assentimento dos interessados legais, inclusive os Drs. Curador de Orfãos e de Resíduos e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal foi autorizada, nos têrmos do alvará do Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e desta capital, que me exibiu, o val adiante transcrito ao ceder e transferir do outorgado, como por esta escritura, na melhor forma de direito, e para todos os efeitos legais lhe cede e transfere, incondicionalmente ou definitivamente, o crédito hipotecário contra o Dr. João Soares Sampaio, e acima descrito, tem como os juros vencidos e não pagos desde a recorte do Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, falecido em vinte e cinco de abril de mil novecentos trinta e três, assim como as vantagens aludidas acima vencidas e por se vencerem, conferidas pela Soc. Anônima Mercantil e Imobiliária, conferidas ao outorgado João Leopoldo Modesto Leal, plenos e irrevogáveis poderes de procurador em causa própria para exercer todos os direitos correntes dêstes titulos, receber e dar quitação desistir, transigir, como seus que prédios sendo exclusivamente desde já todos êsses direitos, sem mais nenhuma responsabilidade do outorgante, tudo mediante quitação da nota promissória, também acima aludida, de que o outorgado é credor. Pelo outorgado me foi dito, perante as mesmas testemunhas que aceita a presente escritura como se acha feita que conhece os têrmos da escritura de hipotéca e da carta dos Diretores da S. Anônima Mercantil e Imobiliária, acima aludidas e que dá plena e geral quitação ao outorgante para nada mais lhe reclamar por qualquer titulo, e estabele digo, especialmente pela nota promissória também já referida exonerando o espolio outorgante e a sua inventariante pessoalmente de todos e qualquer responsabilidade que dela possa resultar. Foi me apresentado o alvará do teôr seguinte: Alvará de Autorização. O Doutor Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos da Cidade do Rio de Janeiro, pelo presente alvará por mim assinado autorizo D. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho, na qualidade de inventariante dos bens deixados, pelo seu finado marido, Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, a resgatar a divida por esta promissória no valor de duzentos e trinta e dois contos de réis, da qual é credor o Sr. João Leopoldo Modesto Leal e devedora o espolio acima referido, mediante escritura publica, dando em pagamento e portanto transferindo ao aludido João Leopoldo Modesto Leal o crédito hipotecário no valor de duzentos contos de réis contra o Dr. João Soares de Sampaio, acrescido do interêsse assegurado do finado Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho pela Sociedade Anônima Mercantil Imobiliária nos lucros liquidos apurados na venda de terras da Fazenda Santa Rita, situada no Primeiro Distrito do Municipio de Nova Iguaçu, cujos créditos e interêsse são os constantes dos documentos abaixo transcritos: Doutor Luiz Cavalcanti Filho — Tabelião — Décimo Sétimo Ofício de Notas — Rua dos Ourives, 39 — Tel. 46-1631 — Certidão — Livro oitenta e três — Fôlhas oitenta e oito — Doutor Luiz Cavalcanti Filho, Bacharel em Direito — Serventuário do Décimo Sétimo Oficio de notas desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Certifico que revendo, em o meu cartório o livro, digo, o livro de notas sob número oitenta e três, nêle a fôlhas oitenta oitenta e oito, se acha lavrada uma escritura do teôr seguinte: Escritura de empréstimo a juros com garantia hipotecária que faz o Dr. João Soares de Sampaio ao Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho. Saibam quantos esta virem que no ano de mil novecentos e trinta e dois, aos dois de fevereiro nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartório e perante mim Tabelião, por me haver sido a presente distribuida hoje, compareceram como outorgante devedor o Dr. João Soares Sampaio, brasileiro, médico, solteiro, maior, e como outorgado o credor o Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, capitalista, os presentes moradores nesta cidade, e conhecidos das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, estas minhas conhecidas do que dou fé, perante as mesmas testemunhas pelo outorgante me foi dito que tem convencionado com o outorgado credor, um empréstimo e juros com obrigações e hipotéca sob as condições seguintes: 1 — o empréstimo é da soma de duzentos contos de réis que o outorgante recebe do outorgado, neste ato na minha presença e na das testemunhas, do que dou fé, em moeda corrente dêle se confessando devedor, depois de a contar e achar certa obrigando-se a pa. digo, a pagá-la na mesma espécie assim como seus juros, na residência do referido representante do outorgado, nesta cidade. 2 — de comum acôrdo, fica estipulado o prazo de dois anos, contados desta data para a solução integral do débito confessado. 3 — A quantia emprestada vencerá os juros de dez por cento ao ano, pagos por trinta, digo, por trimestre adiantados, pagando neste ato o juro e, digo, os juros correspondentes ao primeiro trimestre de que o outorgante receber quitação. 4 — A impontualidade no pagamento dos juros estipulados tornasse desde logo elevados para quinze por cento, até final liquidação da divida independente de qualquer interpelação. 5 — Vencida a divida por qualquer dos modos pactuados nesta escritura e não sendo ela resgatadas no prazo de vinte e quatro horas, após o vencimento, pagará mais o outorgante devedor, a titulo de pena convencional de vinte por cento sôbre a importância total em débito, incorporando-se essa quantia ao principal, sob a mesma garantia adiante especificada. 6 — Considerar-se-á antecipadamente vencida tôda a dívida e desde logo exigível o seu integral me, digo, pagamento sem dependência de interpelação nos seguintes casos: a — Se o outorgante devedor não pagar os juros estipulados nas épocas convencionadas; b — Sem consentimento o imóvel hipotecado ou gravá-lo com qualquer outro direito real a favor de terceiros; c — Se não evitar a sua deterioração, não impedir qualquer fato que o deprecie ou qualquer sucesso que perturbe a sua posse, ou tornando duvidoso o seu direito de propriedade; d — Se fôr condenado por qualquer ação ou seja ou execução por sentença passado em julgado, recaindo sôbre o imóvel hipotecário; f — Se por parte do outorgante de devedor houver desinteligência entre seus herdeiros, prejudicial a conservação e administração do imóvel hipotecado; g — Se faltar ao cumprimento de qualquer das clausulas dêste contrato, inclusive o pagamento em dia dos impostos, taxas e contribuições, a que o imóvel esteja ou venha a estar sujeito; h — Se a presente hipotéca não ficar inscrita em primeiro lugar; 7) — Todas as quantias dispendidas pelo outorgado credor para segurança de seus direitos, pagamento de qualquer impostos, taxas e demais contribuições a que o imóvel esteja ou venha a estar sujeito, quando o outorgante os não satisfizer em dia corrente por êste outorgante devedor, corrente desde já, na venda do imóvel hipotecado, no todo ou parceladamente a vista ou a prazo e compromete-se a dar baixa na inscrição hipotecária da parte vendida, mediante o deposito em conta especial no Banco do Brasil, da soma nunca inferior a cem réis por metro quadrado de terras vendidas. Esta conta especial ficará com a garantia autorizatária da hipotéca até perfazer total de duzentos contos de réis, tempo em que o outorgado credor se obriga a dar baixa definitiva da hipotéca, mediante o recebimento da referida quantia, a conta especial acima referida só poderá ser movimentada com as assinaturas conjuntas do outorgante e outorgado em seus bastantes procuradores no referido Banco do Brasil. XI — O outorgante devedor declara expressamente, sob pena de ser considerado vencida a divida e desde logo exigível o seu integral pagamento, o que não está sujeito a responsabilidades provenientes do exercicio de tutelas e curatelas e que o imóvel hipotecado em garantia do presente contrato, não está sujeito a quaisquer outros onus ou responsabilidade que possam prejudicar os direitos do outorgado credor. 10 — Para a garantia da solução integral do capital emprestado, juros, multas e tôdas quaisquer outras despesas, que o outorgado fizer para as conservação e execução do presente contrato, o outorgado fizer, digo, contrato o outorgante devedor dá ao outorgado credor em primeiro e especial hipotéca com todos os seus acessórios, dependências, pertences e servidões a propriedade seguinte quarenta e seis cento e quinze avos da Fazenda denominada Santa Rita, situada no Primeiro Distrito do Municipio de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, correspondente a trinta e cinco alqueires geométricos mais ou menos, com tôdas as suas benfeitorias e servidões, que houve por compra feita a D. Rita Coelho de Magalhães e outros, por escritura de trinta e um de maio de mil novecentos e vinte e oito, nas notas do Tabelião do Primeiro Oficio da dita cidade de Nova Iguaçu, devidamente transcrita à pag. trinta e quatro e trinta e cinco do Livro três vinte e seis de transmissão de imóveis sob o núm., digo, número de seis mil quinhentos e sessenta e três, e no competente registro da mesma cidade, tendo sido extinto o condominio dessa parte da dita Fazenda, com os condominos Dr. Alberto Soares de Sampaio e sua mulher, possuidores dos restantes sessenta e nove-cento e quinze avos por escritura de vinte e oito de setembro de mil novecentos e trinta, lavrada à fôlhas sessenta e seis verso do Livro duzentos e noventa e três, das notas do tabelião do Décimo Ofi., digo, ofício desta cidade, registrado a fls. cento e vinte a cento e vinte e dois, e sob o número cento e noventa e quatro do livro quatro A, do Registro de Titulos e Documentos de Nova Iguaçu, em quatro de novembro de mil novecentos e trinta, nas notas do segundo ofício desta cidade, em virtude de cuja escritura ficou extinto o condominio e ficaram perfeitamente demarcadas as limitações e confrontações das duas referidas partes da dita Fazenda Santa Rita, constituidas das propriedades distritas tendo a que o ora hipotecada as seguintes delimitações: limite com a chácara Betafogo de propriedade de João Alves, a partir do marco da Estrada Nova Iguaçu Santa Rita na extensão de trezentos cinquenta e quatro metros e cinquenta centimetros até o limite da chácara da Carioca, pertencente a João Robbe, na extensão de quatrocentos e oito metros e noventa centimetros por uma linha que faz cinco inflexões, segue em linha reta por um projeto da avenida a qual serve de limite fronteiro, nos terrenos de Ji, digo, de João Robbe (Chácara da Carioca), com seiscentos e sessenta e oito metros e quarenta centimetros. Francisco Baroni (Chácara Bel Placie) com quatrocentos e setenta e oito metros e cinquenta centimetros (Chácara de Melo) com cento e dezessete metros e cinquenta centimetros do mesmo Baroni (Chácara Luiz Sabino), com duzentos e trinta e oito metros, tendo portanto êste limite a extensão de mil quinh., digo, mil quinhentos e vinte e dois metros até encontrar a linha divisória da Fazenda S. José, acompanha esta até encontrar a linha férrea auxiliar da Central do Brasil, segue por esta até pouco abaixo da parada Santa Rita, e continuando divide com terras de Thomaz Monteiro, até encontrar o marco de pedras inicial na Estrada Nova Iguaçu, Santa Rita, fechando assim o perimetro. Presente a êste ato a Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária com sede nesta cidade, à Rua da Quitanda ..., segundo andar, por seus Diretores Ridemar de Farias e Ricardo Xavier da Silveira, os presentes conhecimentos, digo, presentes conhecidos das mesmas testemunhas do que dou fé, por ela foi dito que para amortização em réis por metros quadrados de terras das vendas que efetuar na outra parte de sua propriedade da referida Fazenda Santa Rita. 12 — Para todos os efeitos de direito, fica estabelecido de comum acôrdo, entre as partes contratantes o valor de duzentos contos de réis, para o imóvel hipotecado e como fôro do contrato o desta capital, que ambas as partes elegem seja qual, digo, qual fôr, o domicilio futuro de qualquer delas, para qualquer ação decorrente do presente contrato. Pelas, para qualquer ação, digo, Pelo outorgado foi dito que aceita a presente como está feita. Paga de sêlos setecentos e vinte mil réis. Impôsto territorial do ano passado foi pago pelo talão numer, digo, número 58. Assim disseram, do que dou fé, me pediram êste instrumento que fiz lavrar em minhas notas, por meu ajudante juramentado Rubens Nicloceu Pinto, outorgaram e aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e as testemunhas Doutor Heitor Luiz e Noe de Oliveira, E eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1932. — João Soares de Sampaio (sôbre setecentos e vinte mil réis de sêlo federal). João Soares de Sampaio, Alvaro Augusto da Costa Carvalho — Adhemar de Farias, Ricardo Xavier da Silveira — Heitor Luiz — Noe de Oliveira. Nada mais se continha em a escritura aqui inteiramente transcrita, do qual bem fielmente madei fazer a presente certidão, que conferi e achei certa conforme o original, subscrevo e assino e entrego a parte, em meu cartório, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1933. E eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, a subscrevo e assino. Luiz Cavalcanti Filho (Armas da República dos Estados Unidos do Brasil) — Olympio Rodrigues Vianna, bacharel em ciências jurídicas e sociais, oficial do Segundo Ofício de Registro Especial de titulos e documentos desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, Certifico que do livro B número seis do Registro Integral de Titulos e Documentos e outros papeis, dêste cartorio consta a fls. vinte e oito e sob número de ordem sete mil setecentos e cinquenta e três, o registro do teôr seguinte: Registro de uma Declaração apresentada por F. Afonso segundo o bilhete de distribuição aqui arquivado e apontado o número de ordem vinte e quatro mil trezentos e setenta do Protocolo em quinze de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois do teôr seguinte: Rio de Janeiro, quatro de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois. Ilustrissimo Sr. Dr. Alvaro de Carvalho — Rua do Ouvidor — Nesta. Prezado Senhor, Em confirmação do que verbalmente entre nós ficou estabelecido pela presente declaramos que lhe fico assegurado uma participação sôbre os lucros liquidos apurados na venda que se fará sob, digo, das terras da Fazenda Santa Rita, situadas no primeiro Distrito do Municipio de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, num total de quatro milhões de metros quadrados aproximadamente, pertencentes a esta sociedade cuja área ficado seguinte mode devidida para os efeitos de venda — Zona urbana, com um milhão quinhentos mil metros quadrados. Zona de chácaras com dois milhões quinhentos mil metros quadrados. Esta participação se efetuara sob a forma de uma percentagem de 15 por cento, sôbre o lucro liquido verificado em balanças, devendo a mesma participação ser paga em dinheiro. Sem mais, somos com elevada estima e consideração de V. S. — Atentos, Obrigados, S. A. Mercantil e Imobiliária. A. Faria, diretor presente. Ricardo Xavier da Silveira, diretor tesoureiro. A. Faria, diretor gerente. Reconheço as firmas. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1932. Em testemunho (sinal público) da verdade. Joaquim Gusmão Júnior Carimbo. O documento datilografado. Está no alto uma estampilha federal no valor de um mil réis, inutilizada pelo carimbo dêste cartório, e o que registrei na data mencionada, Eu, Mário Soares Ferreira, sub-oficial, o escrevi. E euk, digo, E eu, oficial, dou fé, registro mencionado do qual me reporto, digo, escrevi. E eu, oficial dou fé subscrevo e assino. Olympio Rodrigues Viana. Era o que constava do registro mencionado do qual me reporto, e por me ser pedido, mandei passar esta certidão nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiros dias de dezembro de 1933. Eu, oficial dou fé, subscrevo e assino, Olympio Rodrigues Vianna. — Com a transação acima autorizada concordaram os Drs. Curadores de Orfãos de Resíduos e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, e demais interessados na sucessão no ato da lavratura da escritura deverão estar presentes a inventariante e credor João Leopoldo Modesto Leal para dar quitação necessária da divida por notas promissórias e receber a transferência do crédito hipotecário ao Dr. Curador de Orfãos. — O presente alvará é expedido em virtude do deferimento da petição que abaixo se transcreve: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Ausentes: Dizem Mário Rodrigues Alves da Costa Carvalho, e como tutora nata de seu filho impubere Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho e Francisco Cesário Alvim e sua mulher Maria do Carmo de Carvalho César Alvim que o monte responde de sobra pelas dividas do espolio e pec, digo, pela que pretendem, desde já liquidar uma destas dividas, e, o crédito do presente, divida esta que, foi justamente contraida para criar êsse crédito, como pode, facilmente ser verificado dos autos. A divida a que se referem os suplicantes é a constante de fôlhas quatro do apenso de habilitação, em que é suplicante João Leopoldo Modesto Leal a importância de duzentos e trinta e dois contos de réis, por nota promissória e crédito é um de natureza hipotecária descrito a fls. vinte e seis verso do inventário, a crédito do interêsse constante de documentos sob o nº um que juntaram a esta, por certidão do segundo ofício do Registro Especial de Titulos e Documentos, prazo de crédito e de fácil verificação pela data e importancia, que aquela foi feita para ser êste criado. Na liquidação hoje, convem aos suplicantes transferir ao credor João Leopoldo Modesto Leal o crédito hipotecário e interesses que ao de cujus a Soc. Anônima Imobiliária por seu Presidente e Diretores, quer a constante da escritura, sob nº dois de dois de fevereiro de 1932, quer o constante do documento sob nº 1 de quatro do mesmo mês e ano, importando esta transferência ao integral pagamento da nota promissória referida de réis duzentos e trinta e dois contos de réis. Nestes termos pede a V. Exa. que, ouvidos os fiscais, se sirva autorizar a inventariante a fazer a transferência mediante escritura pública e nesta receber do credor a necessária quitação, se referidos os interêsses vencidos e por vencerem. ERJ. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1934. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho — Francisco Cesário Alvim — Maria do Carmo de Carvalho Cesário Alvim. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 29 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Moss de Castro, escrivão, subscrevi. Edmundo de Oliveira Figueiredo. Fica expressamente declarado no presente alvará, a fim de constar na escrita a ser lavrada que a cessão retro mencionada abaixo os juros vencidos, que, constituindo accessórios do principal, formando com êste o crédito garantido pela hipotéca, Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1934. Eu, Frederico Moss de Castro, escrivão subscrevi. Edmundo de Oliveira Figueredo. Estão devidamente inutilizadas 3 estampilhas federais no valor de Cr$ 0,80. Da guia expedida do Tesouro para pagamento do impôsto hipotecário, consta o seguinte número dois mil oitocentos e setenta e oito — Réis trezentos mil réis — Trezentos mil réis — Recebedoria do D. Federal, seis de fevereiro de 34. O fiel do tesoureiro Rodrigues. O Escriturario D. S. Mattos. Paga de sêlos federal, inclusive o de educação e saúde, Seiscentos e noventa e seis mil e duzentos réis. E assim contratados me pediram lavrasse nestas notas a presente escritura, que lhes sendo lida e achada conforme aceitram e assinam com as testemunhas a todo êste ato presente Francisco Figueiredo e Deusdedit de Menezes, em tempo declaro que o outorgado João Leopoldo Modesto Leal, é neste ato representado nos autos, digo, nos termos da procuração lavrada neste cartório, no livro número trezentos e oitenta e nove a fôlhas cento e cinquenta e quatro pelo Desembargador Nestor Meira, domiciliado nesta cidade meu conhecidos das testemunhas do que dou fé. Eu, Cezar Borges, ajudante, a escrevi. E eu, José D'Rehe, tabelião, subscrevi (a.a) Mario Rodrigues Alves da Costa Carvalho; Nestor Meira; Adelmar Tavares; Francisco Figueiredo; Deusdedit Menezes; (sêlos inutilizados). Extraida por certidão aos vinte e sete de outubro de mil novecentos e quarenta e quatro. E eu, Antônio Eliezer Leal de Sousa, tabelião, subscrevo e assino (a) Leal de Sousa (Estavam carimbos respectivos inutilizando estampilhas federais no valor de oito cruzeiros e quarenta centavos)". — Quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro referidos, cientes de que os bens serão entregues mediante pagamento à vista ou fiador idôneo. Para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume, pelo porteiro dos auditórios que deverá passar certidão de o haver cumprido na forma da lei. Dado e pasado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias de maio nove. Eu, (assinaturas ilegiveis. Está conforme. — O escrivão, (assinatura ilegivel).

Xavier Cugat está mesmo irregular no País

As diligências efetuadas, ontem pelo Ministério do Trabalho

Conforme fôra noticiado, as autoridades do Ministério do Trabalho, promoveram ontem, diligências fiscais para verificar a situação da Orquestra Xavier Cugat e da Cia. Espanhola de Revistas.

As referidas diligências, chefiadas pelo inspetor José Gomes Talarico, apuraram que o Sr. Xavier Cugat firmou contrato com o Sr. Emilio Mejia, empresário teatral, o qual sub-loca os serviços dêsse conjunto musical. Entretanto, nem o empresário ou o responsável pela orquestra, no contrato registrado, não mencionou os nomes dos seus componentes, bem como, não os completou ou mesmo apresentara a respectiva relação, o que impede de se constatar se os seus componentes teriam condição para exercer a atividade de musicos profissionais neste país e quais os vinculos contratuais existentes entre êsses e o maestro Xavier Cugat. Além dessa falta de documentação, na orquestra trabalham dois musicos brasileiros — Homero Gelmini e José Epaminondas de Souza, sem que tenham firmado contrato, como estipula a lei n.º 101. A situação da orquestra de Xavier Cugat, perante as leis trabalhistas é pois irregular. Primeiro porque não existe qualquer documento ou contrato que prove vinculo entre os numerosos componentes da mencionada orquestra e Xavier Cugat; e segundo, o contrato registrado naquele Ministério, diz respeito apenas ás bases contratuais entre Emilio Mejia e Xavier Cugat.

Com referencia á Cia. Espanhola de Revista, que atuou até ontem no Recreio e que irá agora para o João Caetano, esta não registrou os seus contratos. Na diligência em aprêço, foi apresentado um contrato que vigorara em São Paulo, passando na temporada do Rio de Janeiro, a figurar como empresário o Sr. Emilio Billoro, sem que tenha feito o respectivo registro.

Aos responsáveis da Orquestra Xavier Cugat e Cia. Espanhola foi dado o prazo até ás 17 horas de ontem, para legalizarem suas situações no Ministério do Trabalho, entretanto decorrido o referido prazo, na repartição competente não compareceram os mesmos, o que levou o Sr. Rubens Prazeres, Diretor da Divisão de Fiscalização, a enviar uma comunicação ao Sr. Melo Barreto Filho, Diretor da Censura, acentuando a situação irregular em que se exibem aqueles dois conjuntos nesta Capital.

Como se sabe, o Serviço de Censura só poderá visar os programas, uma vez legalizada a situação perante o Ministério do Trabalho.

Das 11 às 16 horas...

(Conclusão da pág. 1)

pela aprovação desse projeto porque, atarefadissimo como estou, na Comissão de Viação, Obras e Urbanismo, de que sou membro e na de Finanças e Orçamento, de que sou Presidente, não disponho de tempo para atender ás Comissões que diariamente me procuram na Camara e aos funcionários que constantemente telefonam para minha residencia [illegible] da marcha do projeto".

— E como está redigido o projeto.

—"A emenda ao projeto diz quase tudo: "Estabelece que nas Repartições e Serviços Municipais de Expediente o horário de serviço será das 11 ás 16 horas, menos aos sábados que será das 9 ás 12 horas e dá outras providências". Todavia vale a pena transcrevê-lo:

A Camara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — O horário de trabalho nas Secretarias Gerais, Departamentos, Repartições e Serviços de Expediente será das onze ás dezesseis horas, conforme o Decreto 2.036, de 31 de outubro de 1924, salvo aos sábados que será das nove ás doze.

Art. 2.º Os Diretores dos Departamentos, Repartições e Serviços sujeitos a horários especiais organizarão escalas de trabalho de modo a garantir aos respectivos Servidores, inclusive aos Extranumerários mensalistas, diaristas e tarefeiros, uma redução de metade do tempo de trabalho, uma vez por semana, de preferencia aos sábados (semana inglêsa).

Art. 3.º — Os Servidores dos Departamentos, Repartições e Serviços de Expediente, bem assim, os de Departamentos, Repartições e Serviços sujeito a horários especiais, inclusive os extranumerários mensalistas, diaristas e tarefeiros terão um dia de descanso por semana, de preferencia aos domingos, independente do que está estabelecido nos artigos anteriores.

Art. 4.º — As horas de antecipação ou prorrogação aumentando o periodo diário de trabalho, inclusive dos extranumerários, mensalistas, diaristas e tarefeiros nos Departamentos, Repartições e Serviços de Expediente e nos Departamentos, Repartições e Serviços sujeitos a horários especiais serão sempre remunerados com uma gratificação por serviço extraordinário, na mesma razão percebida pelos Servidores, em cada hora a mais do periodo diário de trabalho, não podendo essa gratificação exceder a um terço do vencimento e do salário de um dia.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

— O projeto está devidamente justificado?

— E' tão clara a redação do projeto e calou tão fundo no espirito do funcionalismo municipal que, estou certo não terei muito trabalho para fazê-lo vitorioso na Camara, não me responsabilizando pelo seu sucesso em face do "lapis grosso e bem encarnado do Prefeito Mendes Morais e dos cochilos, entremeados de apetites, da maioria dos Senadores". A Camara aprovará o projeto que assim está justificado:

Considerando que o Prefeito Alaor Prata baixou o Decreto 2.036 de 31 de outubro de 1924, estabelecendo que "as Repartições Municipais de Expediente funcionarão das onze ás dezesseis horas, nos dias úteis" verificando-se assim, que há mais de 24 anos perdurava o referido horário;

Considerando que o Presidente da Camara Municipal no exercicio eventual do cargo, então eletivo de Prefeito, Conego Olimpio de Melo, atendendo á deliberação dos Vereadores constantes do Requerimento n. 1, aprovado em 7 de maio de 1936, baixou o Decreto 5.735, de 27 de maio de 1936, estabelecendo que o horário de funcionamento das Repartições Municipais de expediente, de que trata o Decreto 2.036 de 31 de outubro de 1924, a 1936 os funcionários municipais foram alcançados por uma providência realmente interessante, enquadrada no principio da chamada "Semana Inglesa";

Considerando que o Interventor Federal no Distrito Federal Henrique Dordsworth, em 28 de agôsto de 1937 baixou o Decreto 6.044 concedendo a todos os operários municipais uma redução de duas horas semanais nos respectivos horários de serviço, de preferência aos sábados, ficando estipulado que nos Serviços executados em horários especiais, como os do Pronto Socorro, Coleta de Lixo, Bondes da Prefeitura, etc., deveriam ser organizadas escalas de serviço de modo que os servidores pudessem se beneficiar dessa redução do seu tempo diário de trabalho;

Considerando que a tendência da Administração Municipal vem sendo a de reduzir o horário de trabalho sem perturbar a execução dos serviços e não a de ampliá-lo;

Considerando que a atual Administração Municipal, apregoando-se protetora do Funcionalismo, inverteu o sentido dessa tendência para prejudicar os Servidores Municipais, estabelecendo o horário de serviço nas Repartições de Expediente de 11 e meia ás 17 e meia;

Considerando que esse horario posto em vigor em 1º de janeiro deste ano, além de aumentar uma hora de serviço sobrecarregando inutilmente o trabalho exaustivo dos Servidores Municipais, ainda tem o grande inconveniente de fazê-los sair das repartições quase na hora do fechamento do comércio, complicando extraordinàriamente os já deficientissimos Serviços de Transportes Coletivos da Cidade;

Considerando que foi dos mais infelizes esse ato do Sr. Prefeito como tenho verificado tôdas as vezes que me dirijo ás Repartições Municipais, sendo certo que já recebi numerosas reclamações de funcionários, muitos dos quais o fizeram por carta e pelo telefone;

Considerando que se me afigura justissimo o apêlo dos servidores da Municipalidade pugnando por que seja restabelecido o horário das 11 ás 16 e aos sábados das 9 ás 12;

etc.

— Despedimo-nos do vereador Tito Livio, felicitando-o pela oportuna e sinpática iniciativa em favor dos funcionários municipais, inclusive os extranumerários, mensalistas, diaristas e tarefeiros.

Notas policiais

CHOQUE DE VEICULOS COM EXPLOSÃO

As autoridades policiais do 15.º Distrito, foram ontem cientificadas, cerca das 15 horas, que na Rua Pará ocorreu um choque de veiculos. Comparecendo ao local apurou o Comissário Serpa, de serviço naquele D.P., que o bondo linha 78, n.º 1832, conduzido pelo motorneiro 5370, fôra abalroado pelo caminhão chapa 7-45-59, dirigido pelo motorista João de Deus Peixto.

Apurou, também, a autoridade em questão, que o referido auto de carga se encontrava no local mencionado, atravessado na linha, e recuando, vindo desta forma chocar-se com o elétrico, que teve o cano condutor de energia, atingido pela carroceria do caminhão, verificando-se forte explosão. Em consequência do estampido, vários passageiros ficaram tomados de panico, saindo feridas as seguintes pessoas:

D. Glória Martins Cerqueira, moradora na Rua Ana Néri, 1112, e sua filha Neuza, de 7 anos, Ent Ferreira, residente na Rua Oito de Dezembro, 19, feridos. As vitimas foram medicadas no H.P.S. ficando a Senhora Glória Martins Cerqueira internada por ter sofrido fratura de uma das pernas. O motorista culpado foi prêso por um popular, que o entregou a um soldado da Policia Militar, que o conduziu á Delegacia, onde foi autuado.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Cerca das 18 horas de ontem, o detetive 182, chefe da guarnição da RP-39, comunicou ao Comissário Serpa, de serviço no 15.º Distrito Policial, que conduzira ao H.P.S., momentos antes a nacional Maria Luiza Alceu, parda, de 25 anos, residente na Rua Barão de São Felix, 330, a qual por motivos ignorados, tentara contra a existência ingerindo forte dose de arsênico.

FUGA ESPETACULAR NA DELEGACIA DO 5.º DISTRITO — ESTOURARAM O CADEADO DO XADREZ

Do xadrez da Delegacia do 5.º Distrito Policial, fugiram de forma espetacular, três detentos, que momentos após a audaciosa façanha foram prêsos e reconduzidos ao xadrez. Ali se encontra a vários dias aguardando que lhe seja decretada a prisão preventiva, José da Silva, vulgo "Meninhio", autor de um crime de morte ocorrido recentemente no mercado, e os individuos Carlos Pereira da Silva e Osvaldo da Silva, detidos por suspeita e roubo.

Os três arquitetaram o plano, e no momento propicio estouraram o cadeado do xadrez, fugindo a seguir. Os dois ultimos foram prêsos nas imediações da Delegacia e "Meninho" foi prêso pela guarnição da RP-40, na Avenida Beira Mar, e reconduzido ao distrito.

AUDACIOSO ASSALTO — O LARAPIO CORTOU O VIDRO DA PORTA COM UM DIAMANTE

As primeiras horas da manhã de ontem, as autoridades policiais do 4.º Distrito, foram cientificadas que ocorrera um assalto no apartamento 403, do edificio situado na Rua Honório de Barros, 38. No local apurou a Policia tratar-se de residência do Capitão-Tenente Hamilton Morais de Barros. Declarou o referido oficial que, ao despertar, pressentiu que sua residência havia sido visitada pelos amigos do alheio, e que o ladrão entrara pela porta dos fundos cortando o vidro da mesma com um diamante de vidraceiro. Em rápido balanço apurou o militar que lhe haviam furtado em dinheiro a importância de Cr$ 3.450,00 e joias avaliadas em Cr$ 10.000,00. O local foi interditado, tendo sido requisitada a perícia.

INGERIU FORTE DOSE DE UM TOXICO

Em sua residência á Rua Santo Amaro, 65, na manhã de ontem, tentou pôr têrmo a existência, o estudante de Direito, Lourenço Penágio. O tresloucado jovem ingeriu forte dose de um tóxico, sendo removido para o H.P.S., em estado grave. O infeliz moço não deixou nenhuma declaração que justificasse o motivo do seu gesto.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

FALSO SARGENTO DA AERONAUTICA

Foi detido ontem, quando passeava na Cinelandia, exibindo um uniforme de sargento da Aeronáutica, Geraldo Alves Filho, solteiro, de 21 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 67, casa 5.

O falso sargento foi detido pelo 2.º sargento da Escola de Especialistas da Aeronáutica, Hélio Cavalcanti de Albuquerque, que o conduziu á Delegacia do 5.º Distrito Policial, onde o mesmo declarou que seu maior sonho era ser sargento da Aeronáutica, e que de fato preparara-se a fim de prestar exame no que foi mal sucedido. Acrescentou ainda que antes mandara fazer um uniforme, pois as pessoas de suas relações já o conheciam como sendo o sargento Geraldo.

Após desmascarado o falso sargento foi posto em liberdade, mediante fiança prestada pelo macaco Carmelito de Oliveira.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA Curso de informacões geográficas — Sua próxima instalação

O Conselho Nacional de Geografia, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, promoverá em julho próximo atravéz sua seção Cultural mais um Curso de Informações Geográficas para professores secundários desta capital e dos Estados.

As aulas terão inicio a 4 de julho vindouro devendo prolongar-se até 18 do mesmo mês. O programa previsto inclui palestras referentes as seguintes matérias: "Geografia do Brasil", "Geografia Regional", "Cartografia" e "Didática", a cargo de especialistas nêsses assuntos.

As inscrições já se acham abertas na Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia, sito a Praça Mahatma Gandhi, 14 — 5º andar — Edificio Serrador, onde os interessados poderão colher as esclarecimentos necessários.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
SR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob
Das 8 ás 21 horas

"Alguma coisa ainda pode surgir" na Conferência de Paris

(Conclusão da pág. 1)

porque o tratado de Bruxelas, o Pacto do Atlantico e a Assembléia da Europa, em dois anos e meio, não constituem um mau ativo em negócios exteriores", qualificou o Pacto do Atlantico de "o maior passo para a segurança coletiva já tomado na história do mundo", e acrescentou:

"Argumenta-se que (o Pacto) é contra a Russia. Se a Russia não vai atacar ninguém, então o pacto não é contra ela. A unica ocasião em que êste pacto poderá entrar em vigor é se houver agressão. Não haverá agressão de nossa parte".

Referindo-se ao Plano Marshall, Bevin disse:

"A Russia e todo mundo ficam convidados... Quando milhões de pessoas estão caindo de fome e alguem se oferece para socorrê-las, acho que é de lamentar que a oferta seja rejeitada. Nós não a rejeitamos".

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23.3890

O 53.º aniversário do...

(Conclusão da pág. 1)

ano quando o tempo é mais conveniente para as celebrações.

A rainha Elizabeth e a princesa Margaret foram as primeiras personalidades a sairem do Palácio Real, em carruagem aberta. Em seguida, saiu o rei, em roupa escarlate pelo portão principal, em carro puxado por dois cavalos. O porte do rei era ereto e marcial. Atraz dele, vinham a princesa Elizabeth, com o uniforme da Marinha, e o Duque de Gloucester, irmão do soberano.

Ao terminar o desfile, ao meio dia, ouviu-se uma salva de 41 tiros de canhão da Artilharia Montada Real em Hyde Park. O aniversário oficial do rei tambem foi comemorado na Comunidade, nos Dominios e na Alemanha. Em Singapura, 40.000 pessoas assistiram o desfile de 1.200 soldados e policial. Em Berlim, quatro oficiais sovieticos ocuparam seus lugares ao lado dos oficiais inglêses, franceses e norte americanos, no palanque de onde as altas autoridades inglesas passaram em revista a tropas, no Estadio Olimpico.

Missa pelas vítimas de Gericinó

O General Artur Hesketh-Hall comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandará celebrar missa do trigésimo dia, no dia 17 do corrente, em sufrágio da alma dos militares que tombaram na catástrofe de Gericinó, no dia 18 do mês passado: Tenente Coronel João Valença Monteiro, Major Luis Alberto da Cunha, Capitães Hélio Bohrer Drosn, Antônio Pádua Parente de Miranda, Manuel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Nexéo e Hélio Veloso Padrón, Tenente Valdir Vieira Cadermatori, Sub-Tenente Fernando Paulino e soldado Vendel Rodrigues Sarmento. O ato religioso, que será oficiado pelo capelão padre José Busato, terá lugar na Igreja Matriz do Realengo, ás 9 horas, do dia 17 do corrente. Para êste ato de religião estão convidados os oficiais das unidades-escolas do C.A.E.R., os colegas e as familias dos pranteados militares.

Acidentado o Dr. Povina Cavalcanti

Quando descia de um auto foi acidentado sofrendo fraturas no pé esquerdo, o Dr. Povina Cavalcanti, Procurador da Prefeitura do Distrito Federal. Prontamente socorrido foi transportado para o Hospital dos Servidores Municipais, onde ficou internado. Ontem, foi permitido pelos médicos, voltar á sua residência, á Rua General Glicerio, nas Laranjeiras. Seu estado não inspira cuidados.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,9711 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75.4416 e a Cr$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,971[illegible]
N. York	18.38
Paris	0,0675
Zurich	4.2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8.11[illegible]
B. Aires	3.8232
Amsterdam	6,9297
Santiago (Dólar)	18.38
La Paz	—
Copenhague	3.83
Estocolmo	5.1158
Praga	0,3676
Bruxelas	0.41[illegible]

VENDA

Londres	75,441[illegible]
N. York	18.72
Paris	0,0688
Zurich	4.3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1.7026
Montevidéu	8,4824
B. Aires	3.9184
Amsterdam	7,057[illegible]
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0.4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5.2145
Praga	0.3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Deixou o pôsto de Primeiro Secretário da Embaixada da Índia

Partiu ontem, rumo a Londres, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, o Sr. Jai Kumar Atal, I.C.S., que acaba de deixar o pôsto de primeiro secretário da Embaixada da India no Rio de Janeiro.

Hoje, parte para Nova York, o Sr. M. R. Masani, o qual cessou suas atividades como embaixador da India no nosso país por ter sido designado para a Comissão de Minorias da ONU, com sede nos Estados Unidos, devendo vir breve o seu substituto.

A remuneração dos jornalistas é inexistente para efeitos fiscais

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao deputado Horacio Lafer a seguinte mensagem a propósito do projeto que garante a efetiva isenção do imposto de renda para os jornalistas: — "A Associação Brasileira de Imprensa deseja congratular-se com V. Ex.ª pela expressiva aprovação da Comissão de Finanças ao projeto destinado a tornar efetivo o cumprimento da isenção constitucional do imposto de renda para os jornalistas. Como bem reconheceram os parlamentares, a isenção concedida aos direitos autorais e á remuneração dos jornalistas e professores tem o caráter pessoal e os proventos são como inexistentes para efeitos fiscais. Aliás essa interpretação autentica, a unica aceitavel, aquela pela qual se vem batendo a A. B. I. desde a votação da Constituição Federal, está sendo reconhecida pela Justiça, com frequência crescente, e isso mostra que o Legislativo e o Judiciário estão dispostos a coibir os excessos fiscais que tão mal colocam os que teimam em desconhecer a Lei Magna do País. Aproveito o ensejo para lhe renovar meus protestos de elevada estima e distinta consideração (a) Herbert Moses, presidente."

Escudo ocidental...

(Conclusão da pág. 1)

Iugoslávia, Bulgária e Albania de auxiliarem aos guerrilheiros gregos, Estados Unidos e Grã Bretanha mantem missões militares na Grécia a fim de [illegible] seu exército.

Posteriormente Bevin declarou ao reporter que não fora com idéia de [illegible] que falara no "peso [illegible] idade", explicou: "Foi apenas uma generalização, somente um pequeno estimulo aos rapazes que estão [illegible] blado".

Estreou o Rapid perdendo para o Vasco da Gama pelo escore de 5 x 0

A RENDA APURADA ATINGIU A CR$ 380.840,00

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 134
10 de junho de 1949 — Sexta-feira

Do meu canto

"Sabem lá o que é isso"?

Lúlú K. Pela

O nosso foot-ball possue inumeros erros. Dentre eles destacamos os dos titulos e Manchetes. Titulos muitas vezes escandalosos; outros por demais inexpressivos e na maioria impróprios. Assim mesmo há os que enaltecem tais titulos. Isto por que ninguém até agora se deu ao trabalho de analizá-los. Não vamos analizá-los. vamos, apenas apontar a impropriedade do emprêgo de certos titulos com que a "crítica" costuma "batizar" os os clubes metropolitanos.

Vejamos por exemplo, o emprêgo do titulo "super" e o do "infra" com relação ás disputas futebolisticas no Distrito Federal.

O "batismo" do Fluminense pode nos servir para o nosso comentário de hoje. Referimo-nos áquela classificação dada ao tricolor da cidade por ocasião do Campeonato exdruxulo, onde chegaram em primeiro lugar o Botafogo, Flamengo. Fluminense e America. Todos com o mesmo numero de pontos. Por conseguinte, todos em igual condição.

A questão dos titulos, para uns é uma espécie de algebra, para outros, coisa mais profunda, assim como Trigonometria e, para nós, consideramos uma mera questão de aritmetica elementar. Resumindo o assunto, podemos exemplificar da seguinte maneira — 2 mais 2 igual a 4. Cremos que esta soma esteja certa. Não há quem rove o contrário. E', por conseguinte, a mesma coisa que se dá com a classificação dos titulos dos nossos clubes.

Por que o Fluminense é o "super-campeão" Por que?

Naturalmente é por que é o clube dos gran-finos, é rico, possue muitas coisas que os outros não tem. Mas. vamos á questão dos titulos. Consideramos ilógica a classificação de Fluminense como *super*. Esta nossa consideração não significa que ganhamos para elogiar e depreciar. Não. Nosso dever aqui é apenas dizer a verdade. Fira a quem ferir. Esta coluna dá a Cesar o que é de Cesar. Hoje é o Fluminense, amanhã quem será ... Ninguém sabe?

Efetivamente o Fluminense é digno de um titulo que acoberte todos os seus predicados; mas também existem outros clubes que estão no mesmo pé de igualdade do Fluminense e outros além dessa igualdade e colocados pela "critica" em situação de inferioridade. O que constitue uma injustiça. Há clubes, como o Vasco, dignos do titulo de super-campeão. A situação do Vasco tem sua justificativa. Ele conseguiu chegar, nesse ultimo campeonato dos "campeões" dos Paises sul-americanos, em primeiro lugar. Assim podemos dizer ser o Vasco da Gama o "super-campeão" dos "campeões" e isto representa uma expressão continental!

Agora temos o Botafogo. E o campeão da Cidade, por que, sósinho, conseguiu chegar ao final do campeonato carioca. Entretanto o Botafogo não foi "batizado" com titulo de "Super" Ele é glorioso e continua "glorioso". Mas, isto não quer significar que este titulo seja menos expressivo do que o de "super" que o Fluminense conduz. Sejamos justos, senhores! A lógica, o bom senso diz tudo com eloquência, e diz mais ainda: diz que o titulo "super" é por demais exagerado e pesado para o tricolor da cidade. Quem sabe se o de "infra" lhe é melhor e se adapta perfeitamente á atual situação do Fluminense?

Como é do conhecimento publico, em 1946, não houve absolutamente quatro campeões. Conforme o modo de escalonamento da classificação, chegaram em primeiro lugar quatro clubes, que foram eles: Botafogo. Flamengo. Fluminense e America, os tais quatro citados no principio desse comentário. Todos com 10 pontos perdidos. Para solucionar a "questão" resolveram disputar o chamado "primeiro" lugar. Foi quando o Fluminense saiu vitorioso. Daí, meus senhores, a razão desse "batizado" de super. "Sabem lá o que é isso"?

Onde êles tudo resolvem

O Fluminense solicitou á F MF, licença para, no seu "match" contra o Rapid, depois de amanhã, incluir os jogadores Carlyle, Lorenzo, Didi e Mario Faria, que ainda não possuem suas situações devidamente legalizadas.

— O campeão carioca, Botafogo de FR, domingo, representado pela sua equipe de Aspirantes prelIará amistosamente com a equipe principal do S. C. Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, Minas Gerais.

Para esse fim, o grêmio de Carlito Rocha solicitou e obteve licença.

— Foi concedida licença ao Madureira para atuar, no próximo domingo, na cidade mineira de Lavras, contra a equipe do Olimpia F. C.

— O grêmio do Dr. Ougldo Filpi, solicitou as carteiras de atletas dos seus novos profissionais Benedito e Rubens.

NOTICIARIO GERAL

A' Federação Metropolitana de Tenis de Mesa continuam chegando inscrições para os torneios por equipes entre alunos dos estabelecimentos de ensino desta Capital e em que serão conferidos vários Prêmios aos vencedores.

Esses torneios serão iniciados ainda nos primeiros dias de junho. Podendo participar somente rapazes de 10 a 20 anos de idade.

A iniciativa da F. M. T. M., que visa incentivar esse interessante gênero de esporte entre a nossa juventude, foi recebida com aplausos.



Rui de Freitas

A "GAZETA DE NOTICIAS", acaba de receber o seguinte comunicação do Gago Coutinho E. C.

— "Venho por meio desta e em nome do Gago Coutinho F. C., comunicar a V. S. que em reunião realizada no dia 7 de junho de 1949, foi escolhido e aclamado por unanimidade, êste grande matutino que muito tem contribuido para o progresso do Esporte Amador, como órgão oficial.

Certo de sermos atendidos deixo aqui os meus mais sinceros e cordiais votos de felicidades.

(a.) JOSE' MESIARA — 1g Secretário do Gago Coutinho F. C.

Realizar-se-á amanhã, á tarde, o encontro amistoso de foot-ball entre os jogadres da Divisão de Suprimento do Departamento de Eletricidade da Light com os integrantes do Athletica Associatiom Rio-Cricáet. A interessante partida foot-bollistica será travada em Niteroi, devendo a turma lighteana, chefiada pelo Sr. Joel T. dos Santos, diretor tesoureiro, acompanhando o mesmo os desportistas, Vieira, Sonó, Drumond. Nunes, Helton, Tiburcio e Izidro, além do massagista Aldo Cianci.

"O quadro lighteano que será orientado pelo técnico Darcy J. Mello, obedecerá á seguinte constituição: Walter, Darci I, e Darci II; Waldyr, Cruz e Armando; Nilson, Teixeira, João, Newton e Henrique.

— O Clube de Regatas Vasco da Gama, recebeu, da Comissão de Readaptação dos Incapazes da F. E. B. o seguinte oficio:

— "Sr. Presidente: Em nome da comissão de Readaptação dos incapazes das forças armadas, lembro a grata satisfação de gradecer a V. S. o tratamento dispensado aos Readaptados desta Comissão, pelos diretores e sócios desse valoroso clube, por ocasião dos jogos do Arsenal. Sem mais, aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada estima. (a) Capitão Dr. Carlos Costa.

SALVADOR, 9 (Asapress) — O E. C. Bahia, desta capital, enviou ao Botafogo, um convite para a realização de duas pelejas amistosas nesta cidade na próxima semana. Segundo apuramos, o Botafogo somente, poderá vir a Salvador, após cumprir seu compromisso em Batatais, estando ainda dependendo da sua temporada no Paraguai.

A próxima rodada do Campeonato mineiro, em sua 5.ª rodada, domingo, vindouro, marca os seguintes encontros: Vila Nova x Cruzeiro, em Nova Lima e America x 7 de Setembro e Atletico x Metalurgia, na Capital.

A colocação do certame mineiro, após a sua 4.ª rodada é a seguinte:

1.º Atletico, 0 pontos perdidos; 2.º America 1 p.p.; 3.º Cruzeiro e Metalurgia 2 p.p.p; 4.º Vila Nova, 5 p.p.; 5.º Siderurgica, 6 p.p. e 6.º 7 de Setembro com 7 p.p.

Nivio do Atletico e Petronio do America encabeçam a lista dos artilheiros com 3 goals cada e o movimento financeiro atingiu a Cr$ 120.000,00.

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — Chegou ontem a esta cidade, um novo emissario do S. C. Palmeiras, da capital bandeirante, com a missão, de tentar novamente a conquista do consagrado "pivot" atleticano Zé do Monte. Apurou entretanto a nossa reportagem, junto aos dirigentes "carijós", que o propósito de todos os membros da numerosa familia atleticana, é o de não cessão do passe, nem por um milhão de cruzeiros.

O NOVO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Comunicamos a todos os clubes e esportistas em geral que, o Departamento de Esportes da "Gazeta de Noticias", é composto pelos cronistas especializados, Paulino de Noronha Lima, Vicente Feitosa, Arlindo Monteiro, Cristovão Malheiros, chefiados pelo veterano cronista Eduardo Magalhães.

Assim sendo, toda a correspondência deverá ser expedida em nome do chefe deste Departamento.

ATLETISMO

DOMINGO O CAMPEONATO DE ESTREANTES FEMININO

Estão programadas para domingo, na pista do Fluminense o Campeonato de Estreantes Feminino, o Pentatlo e a segunda parte do Campeonato das Corridas de Fundo, que consta das corridas de 3.000 e 5.000 metros rasos.

No Pentatlon inscreveram-se Fluminense com oito atletas, Botafogo com 5, Vasco com 5 e Flamengo com 2. No campeonato feminino o Fluminense inscreveu 13, o Botafogo 15 e para o campeonato de Corrida de Fundo, o Fluminense apresentou 11 atletas, o Botafogo 8 e o Vasco 22.

O Grajaú perde no jogo, mas ganha na valentia

Triste o aspecto final da peleja de basquete entre Vasco e Grajaù — Não há segurança absolutamente para o povo

A quadra do Grajaú Tênis Clube, nos ultimos tempos, nos tem feito relembrar os memoráveis batalhas da rua Ferrer em Bangu Sabe-se que antigamente, quando o grêmio suburbano sofria um revés, os torcedores banguenses apedrejavam os adversários e promoviam uma série incalculável de agressões.

Com o decorrer do tempo, porém tudo passou. E hoje já não mais se fala em Bangu. Padre Miguel, para onde foi transferida a praça de esportes do campeão de 1933 é um recanto sossegado. Ademais, o tradicional grêmio banguense, que nada tinha a ver com os acontecimentos praticados pelos exaltados, tomou enérgicas providências e hoje o ambiente ali, é de inteira confiança.

Entretanto, em local situado no coração da zona urbana, fatos de proporções mais gigantescas são levados a efeito No Grajau, ali bem perto, a situação é muito mais constrangedora e insegura.

O clube local, após suas partidas de basquete, quando perde no jôgo procura ganhar o adversário na valentia, isto é, apela para a ignorancia, como se diz na giria.

Vários clubes de categoria da cidade, tais como Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco, têm sido massacrados impiedosamente, sem que as autoridades policiais e desportivas tomem as providências cabiveis á repressão dêsses atentados á segurança daqueles que são obrigados a ali comparecer.

Ainda anteontem, á noite, por ocasião da peleja das 2ª e 3ª Divisões, registraram-se cenas lamentáveis, na quadra do clube em foco.

E tudo por que? Porque o Vasco levou a melhor sôbre o quadro local pela contagem de 36 x 32.

Não se conformando o Grajau com as decisões dos árbitros Luiz Marzano e Nelson de Carvalho, os quais foram de fato péssimos dirigentes, promoveu pancadaria de todo estilo. Houve invasão de campo e agrediram friamente um conceituado paredro Vascaino, o Sr. Gaspar Nunes, um de seus diretores.

O Vasco ganhou nitidamente a partida e as falhas dos juizes não interferiram absolutamente na sua contagem final.

E', pois, sob todos os titulos, injustificável o procedimento dessa agremiação o qual atenta contra todos os principios de boa educação esportiva.

O glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama, um dos sustentáculos do basquetebol metropolitano, acaba de oficiar á entidade competente, protestando o procedimento incorreto do Grajau, e solicitando rovidências enérgicas.

Esperamos, portanto, que tudo seja levado na devida consideração e situação geral do Grajau, passe a ser menos "perigoso".

O América F. C. habilitado a emitir títulos de sócio-proprietário

O América F. C. já deu inicio ás obras de seu majestoso estádio, que será, sem duvida, uma dádiva preciosa para a cidade maravilhosa, pois para aquilatar a imponência arquitetônica dêsse projeto a cerca de um ano em um concurso instituido em Lima, Capital do Peru, sôbre praças de desportos, entre os inumeros projetos concorrentes e procedentes de diversos paises do hemisfério triunfou o do América, para a alegria do esporte pátrio e particularmente dos adeptos do grêmio da Rua Campos Sales.

As obras do estádio do América estão sendo custeadas por um financiamento da Caixa Econômica do Distrito Federal, porém o plano do América é lançar titulos de sócios proprietários, a fim de que as despesas decorrentes da construção de sua monumental praça de esportes sejam totalmente pagas com a arrecadação proveniente dêsses titulos.

Não poderia, entretanto, concretizar-se esta iniciativa sem que fosse resolvida a situação de antigos titulos de sócio-proprietário em poder dos herdeiros do Visconde de Morais, porém, para alegria da numerosa familia americana foi assinada finalmente a escritura de permuta de titulos de sócio-proprietário entre o América e o espólio de Visconde de Morais.

No cartório do Tabelião Mário Queiroz, do 15.º Oficio de Notas, o Presidente do América F. C., Senhor Fábio Horta de Araujo, e o inventariante do espólio, Sr. Vitor José Pereira de Morais assinaram a referida escritura de permuta, no dia 1.º do corrente, pela qual dá ao America F. C. plena quitação e integral liberdade para emissão dos novos titulos do valor de Cr$ 10.000,00 de acôrdo com o plano delineado e autorizado pelo Conselho Deliberativo, a fim de que dessa forma seja resolvido integralmente o problema financeiro do futuro estádio do America, cujas obras já foram iniciadas por uma companhia construtora desta praça.

As finais do campeonato de pugilismo amador

Inicio do certame dos novos — O que será a noitada de amanhã, no rinque do Estádio Carioca

Amanhã, sábado, voltará, o ring do Estádio Carioca, os mais destacados pugilistas dos clubes filiados á F. M. P., para os eventos iniciais do Campeonato dos Novos, ou seja, o terceiro certame oficial de box que a entidade carioca já organizou e promove êste ano, de acôrdo com o seu calendário.

O C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, São Cristovão F. R., Madureira A. C. e outros que vêm marchando na vanguarda no pugilismo brasileiro, apresentarão, amanhã os seus mais categorizados pugilistas da classe dos Novos, em combates fadados a empolgar e demonstrar cabalmente o progresso obtido pelo box amador do Distrito Federal.

CAMPEONATO DOS NOVOS (INICIO)

MOSCA: — José Passos (São Cristóvão) x Danilo Ribeiro (Vasco); PENA: — Walter Haldamus (Flamengo) x Edmundo Souza (Vasco) — José L. Cardoso (Vasco) x Hélio Pascoal (Vasco); LEVE — José Oliveira (Madureira) x Agostinho Santos (Vasco) — Milton Fragoso (Madureira) x Celestino Pinto (Madureira); MÉDIO: — Idjard Gomes (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco) — Anatolino Franco (Vasco) x José Beleza (Madureira).

EXTRA-CAMPEONATO

Jorge Corrêa (Madureira) x Pinto Coelho (São Cristóvão).

PESAGEM E EXAME MÉDICO

Todos os pugilistas acima escalados, sem exceção, deverão comparecer hoje, ás 20 horas na sede da F. M. P. para a pesagem e exame médico.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS (FINAL)

GALO: — Luiz Carlos (Madureira) x Hercilio Torres (Vasco); M. PESADO: — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco A. Santos (Vasco).